

A MISTURA GROTESCA DOS PROGRAMAS

A mistura convencional dos programas não vai gerar nenhum resultado apreciável, mas pode lançar ao contrário uma onda de descrédito e desmoralização sobre o significado dos programas dos partidos. Deve estar muito por baixo já não devemos a inteligência, mas até mesmo o senso comum dos políticos para que estes se disponham a jogar com tudo o que pode fixar e definir mais valiosamente no conceito público os seus respectivos partidos. E que há de mais substancial e de mais característico para um partido do que o seu próprio programa?

Por um programa é que um partido se constitui, luta e procura conquistar o poder. A ideia de juntar pedaços de programas sem um impositivo doutrinário ou circunstâncias excepcionais, é das mais estrúculas e grotescas, revelando antes de tudo primarismo na mentalidade e ausência de educação política. Que dois ou mais partidos entrem em acordo numa campanha eleitoral ou que façam uma coligação em torno de um governo — isto é compreensível, quando sugerido por certas indicações imperativas do ambiente. Mas que, antes de mais nada, no limiar de simples e precárias conversações, já pretendam misturar e baralhar os seus fôdgos fundamentais de existência, cada um deles re-

PREPARANDO A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 25 (U. P.). — O governo acabou um adido de trabalho no tocante à lei do serviço militar obrigatório, uma vez que o primeiro mandatório seja autorizado a ordenar uma conscrição no caso de uma situação de emergência. O projeto de lei, que prevê a conscrição de jovens de 18 a 21 anos, foi aprovado pelo Senado em 24 de junho, por mais de 70 votos.

Por sua vez, o presidente do Comitê das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, sr. Carl Vinson, propôs que continuasse a inscrição e a classificação dos jovens norte-americanos, mas que os mesmos não fossem convocados a menos que o Congresso autorizasse tal medida.

A próxima Conferência Econômica Interamericana

Washington, 25 (A. de Caleres, da F. P.). — Os problemas que estão interessando a Conferência Econômica Interamericana, que se deveria realizar em Buenos Aires em 20 de março, são os seguintes: 1) — consideração dos trabalhos preparatórios para a Conferência Econômica Interamericana; 2) — decisão sobre a ação futura do Conselho Econômico e Social da União Pan-Americana. Como se sabe, a 8ª Conferência Interamericana de Bogotá, realizada em 1948, teve como objetivo principal a realização de uma Conferência Econômica Interamericana em Buenos Aires, no fim de 1948 ou início de 1949, mas as divergências de opinião entre certos governos da América

A INFLUÊNCIA RUSSA NA CHINA

Washington, 25 (R.). — O Departamento de Estado norte-americano deu o seguinte sumário da situação na China: Mongólia — A penetração soviética é completa, tendo sido o comércio exterior da Mongólia quase inteiramente controlado pela Rússia. Partidário da proposta governamental, Bradley disse que poderia surgir uma situação de tal emergência que se tornaria difícil a defesa da Mongólia sem a ajuda soviética.

Manchúria — A influência russa sobre as forças militares nativas é altamente reconhecida e abertamente admitida pelos comunistas chineses. Os russos participam na obra da polícia secreta manchô. Singapur — Penetrações políticas menos avançadas, "mas fortemente reminescentes dos primeiros passos nas duas outras áreas. Como na Manchúria, os russos estão procurando estabelecer estações tropas ali.

DE GASPERI ANUNCIARÁ HOJE O SEU GABINETE

Roma, 25 (Norman Montellier, da U. P.). — De Gasperi, que aceitou, hoje, oficialmente o convite para formar o novo governo italiano, anunciou que apresentará amanhã a noite a formação do Gabinete. Uma "pequena crise" ministerial surgiu quarta-feira passada, quando De Gasperi renunciou ao cargo de primeiro ministro. O novo governo será de coalizão de três partidos, em vez de quatro, isto porque o Partido Liberal decidiu não fazer parte da coalizão ministerial.

SEVERAS SANÇÕES AOS GREVISTAS

Paris, 25 (U. P.). — O governo francês resolveu enfrentar com energia a agitação operária dirigida pelos comunistas, que estavam em pleno funcionamento da guerra na Índia-China, iniciada há 4 anos. Bidault qualificou as recentes greves, provocadas pelos comunistas, como "um atentado contra a segurança da nação".

DOIS MILHÕES DE ALEMÃES AINDA DESAPARECIDOS

Berlim, 25 (Por J. Peet, da R.). — Menos de 90.000 dos 2 milhões de alemães, homens, mulheres e crianças, dados como desaparecidos em consequência da guerra, foram até agora declarados legalmente mortos, conforme dados aqui publicados.

GRAVE A SITUAÇÃO DA COREIA DO SUL

Seoul, 25 (L. Pope para a U. P.). — Se a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos não mudar radicalmente de atitude, se não autorizar a verba de 10 milhões de dólares para financiar a ajuda econômica à Coreia do Sul, os comunistas da Coreia do Sul, os vermelhos coreanos, não podem preparar uma rápida invasão do país — com ajuda russa.

Índia

Nasce hoje um mundo. Entra em vigor a Constituição indiana, passando a existir de direito e de fato um povo de mais de 300 milhões de habitantes que oficialmente se chamará "A República da Índia".

Formada de inúmeros povos, divididos em inúmeras castas, há mais de quatro grandes troncos religiosos, retalhada em reinos e principados que o esplendor dos marajás torna lendários, era a Índia o protótipo da dispersão, a antítese aparente da unidade. Esta foi primeiro uma concepção e uma regra administrativa da dominação britânica, e depois, na primeira vez a Índia existiu única quando teve como imperatriz a Rainha Vitória de Inglaterra; — única continuou depois, e apenas, sob a égide do Vice-Rei que Londres para ali mandava.

PERÓN FECHA MAIS TRÊS JORNAIS

Buenos Aires, 25 (R.). — A Comissão de Atividades Anti-Argentinistas ordenou o fechamento de mais três jornais: "El Mundo", "El Mundo" e "El Mundo".

ACEITUO O NOVO CONVITE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Roma, 25 (R.). — De Gasperi aceitou, hoje, oficialmente o convite para formar o novo governo italiano, anunciou que apresentará amanhã a noite a formação do Gabinete. Uma "pequena crise" ministerial surgiu quarta-feira passada, quando De Gasperi renunciou ao cargo de primeiro ministro.

ASSEGURADA MAIS QUE NUNCA A PAZ

Paris, 25 (F. P.). — Foi publicada a carta de protesto que André François-Poncet, Alto Comissário francês na Alemanha, dirigiu ao chanceler Adenauer em consequência do discurso pronunciado em Hamburgo pelo ministro da Justiça do governo federal.

RELATÓRIO AO CONSELHO CONSULTIVO DO ATLÂNTICO

Paris, 25 (F. P.). — Os ministros das Finanças dos cinco países signatários do Pacto de Bruxelas terminaram seus trabalhos esta tarde. Foi publicada uma nota oficial dizendo, em sumário: "Os ministros das Finanças dos cinco países examinaram os problemas financeiros apresentados pelo Tratado e concluíram que se apresenta um relatório ao Conselho Consultivo."

Evolução da engenharia

Se observarmos, pelo interior do Brasil, obras realizadas no Império, com o trabalho de escravos, descobriremos logo características que indicam de escrupulosa e quantificável a evolução da engenharia. Examinamos nela, porém, a preocupação de detalhe para alcançar o belo, bem como a reatuação do espírito de aventura, que empolgava na época, talvez com reflexos dos hábitos da Corte ou desejo de imitação de sua grandiosidade. Havia, ali, naquele tempo, o interesse fundamental de construir coisa espantosa, estável, pesada por vezes, mas perene.

Com o tempo mudaram, e operários tornaram-se livres e fez vencer seus direitos de limitação das horas de trabalho diário. Conquistou, ainda, maiores salários e, tudo isso, com o que não poderia deixar de ser, provável e profunda mudança nas concepções da Engenharia. Assim, de algum tempo para cá, os projetos vão sendo inspirados, cada vez mais, pelo interesse de reduzir-se ao mínimo a quantidade de trabalho humano por ser empregado durante a execução. Com esse espírito, ainda, Taylor e outros aperfeiçoaram a técnica da organização do trabalho, da produção em série, etc., visando sempre, sem dúvida, ao máximo rendimento dos fatores. O mesmo ideal, outrossim, estimulou o aperfeiçoamento das máquinas operatrizes, com o intuito de fazer-lhes substituir, com vantagens econômicas, consideráveis, mão-de-obra por trabalho mecânico. Contudo, as amplas vantagens da mecanização, até aqui pelo menos, ainda não puderam ser aproveitadas pelos países de economia menos desenvolvida.

As coisas, porém, mudaram, no tempo, pois hoje, quando se trata de uma obra social pelo espírito progressista da engenharia, vêm adotando quase todas as concepções liberais, modernas, do direito trabalhista. Sem que se apercebam, portanto, em nosso meio, as técnicas da organização, da mecanização, bem como as técnicas de racionalização e o planejamento, promovendo-se a sua redução a uma simples questão de ordem, aliás, vêm procurando fazer algumas das nossas instituições, haverem sempre que lutar, na competição internacional — de ordem industrial ou comercial — com a vantagem de nossa baixa produtividade. E não é só isso, teremos, também, vida cara e inquietações sociais. Se tivesse sido possível, talvez, a marcha do progresso, para ajeitá-la a um plano de desenvolvimento harmônico, os resultados, hoje, talvez fossem outros, no sentido da paz social e da felicidade dos povos. Infelizmente, porém, a história tem sido edificada por saltos, cheia de tentativas fracassadas, de avanços e recuos, onde o preço do bem-estar já alcançado, inevitavelmente não pode deixar de ser avaliado, em grande parte, em termos de sacrifícios dos nossos antepassados, guerras e lágrimas. Em vista disso, há sociólogos que, uti-

Armando Godoy Filho

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de lotes — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Brasão Branco, 217 - 12 - 1122/3 - (3371) 31-3116 — Edif. Brasília — Esplanada do Castelo.

NOVOS CONSELHEIROS DE EMBAIXADA E ADIDO COMERCIAL NORTE-AMERICANOS

Pelo "S. S. Brasil", chegou a esta capital, ontem, o sr. William P. Cochran Jr., que vem assumir o posto de conselheiro de Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O sr. W. P. Cochran, transferido de Budapeste, onde serviu como Conselheiro de Legação durante dois anos, é um diplomata de carreira e vem substituir o sr. David Mott, que já regressou aos Estados Unidos. No mesmo navio chegou também o sr. Ellis M. Goodwin, novo adido comercial da mesma embaixada, no Rio, substituindo o sr. Claude Courant, que foi recentemente transferido para E. M. Goodwin vem da República

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

Tomará posse hoje, às 17 horas, do cargo de diretor do Loide Brasileiro, para o qual vem de ser nomeado pelo sr. presidente da república, o vice-almirante Raul de São Thiago Dantas. A posse terá lugar no gabinete do ministro da Marinha, perante o respectivo titular.

DOMINICANA, ONDE DESAMPELHAVA AS FUNÇÕES DE PRIMEIRO SECRETÁRIO, ENCARREGADO DOS ASSUNTOS ECONÔMICOS. NO RIO, SUBSTITUÍDO POR O SR. CLAUDE COURANT, QUE FOI RECENTEMENTE TRANSFERIDO PARA WASHINGTON.

BANCO MOREIRA SALLES S. A. UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL

Qualquer serviço bancário inclusive CAMBIO e CÔFRES DE ALUGUEL ASSEMBLEIA 23 — ALFANDEGA, 19

GRANDE VENDA ESPECIAL

Thompson e Filhos

Av. Copacabana 860 A

PREGOSEXCEPCIONAIS

Promenade Hotel

BONCLIMA - PETROPOLIS

Sinta-se num verdadeiro paraíso, passando o seu "week-end" ou suas férias no "Promenade Hotel" — um ambiente campestre, — lindas paisagens, lago, cascatas, banhos de piscina e as mais variadas diversões. — Já foram reabertas as famosas Termas sob a direção dos consagrados duchistas-massagistas franceses Raymond e Georgette.

PERMANEÇA O IMPASSE ENTRE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

Os banqueiros voltaram a avisar ontem, à tarde, com o ministro Henrique Monteiro, a fim de tratar do caso do aumento de salários, pleiteado pela classe. Persiste o impasse, em face de os banqueiros não quererem conceder um reajuste além de 10%. A proposta celebrada de um contrato coletivo é considerada pouco provável.

Os delegados dos banqueiros, como os dos bancários, mais adiante reservados e arquivados, nada querendo declarar.

PERMANEÇA O IMPASSE ENTRE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

Os banqueiros voltaram a avisar ontem, à tarde, com o ministro Henrique Monteiro, a fim de tratar do caso do aumento de salários, pleiteado pela classe. Persiste o impasse, em face de os banqueiros não quererem conceder um reajuste além de 10%. A proposta celebrada de um contrato coletivo é considerada pouco provável.

Os delegados dos banqueiros, como os dos bancários, mais adiante reservados e arquivados, nada querendo declarar.

O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Recusadas duas alegações dos empregadores

As srs. Joaquim Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, foi entregue, ontem o parecer do sr. Benjamin Euzébio Cruz, procurador regional da Justiça do Trabalho, sobre o caso da competência da Justiça trabalhista para fixar salários. Em linhas gerais, esse parecer, que consta de cinco folhas datilografadas, depois de focar os diversos aspectos da questão, combate a argumentação dos sindicatos patronais no que diz respeito à alegada incompetência da Justiça do Trabalho para fixar salários. Recusa também outra preliminar, apresentada pelos empregadores, quanto a não constituir ainda, decisão final, a sentença em revista, pois não houve recurso para o Supremo Tribunal. Quanto ao mérito, o parecer é favorável ao aumento de salários sem, entretanto, fixar as respectivas percentagens. Entende que os sindicatos poderiam ser ouvidos por órgãos especializados, como o Serviço de Estatística do IBGE e a Fundação Getúlio Vargas.

A respeito, o sr. Nelson Mota, presidente do sindicato dos bancários, declarou que, na sua opinião, a postura do procurador, de ouvir os referidos órgãos especializados, deve ser abandonada, pois as estatísticas desses órgãos não integram fontes inoponíveis e incontestáveis. Disse que a estatística apresentada pelo IBGE tem prejudicado os trabalhadores quando reclamam aumento de salários.

LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS ELEITORAIS

O prefeito do Distrito Federal enviou ao Tribunal Superior Eleitoral, relação dos prédios onde poderão ser instaladas as seções eleitorais necessárias à realização do pleito de outubro deste ano.

A REINTEGRAÇÃO, HOJE, DA C. C. P.

A C. C. P. foi reintegrada, hoje, sob a presidência do tenente-coronel Luis Feres Moreira, para tratar de vários assuntos, entre os quais, a reforma do tabuleamento de hotéis, novas regulamentações para produtos farmacêuticos e o processo do cafézinho e média, oriundo da Comissão local.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia. — Ed. A. B. 1. — 33-344.

Prof. Cúmplice de Santa Anna

Rima, Beira, Próstata, Exames e Operações. — Endoscópicos, Memórias. — Ed. A. B. 1. — 33-344.

PETROLEIROS PARA O BRASIL

Hamburg, 25 (U. P.). — A Deutsche Werft A. G. se propõe construir para o Brasil, dez petroleiros de 11.600 toneladas cada, segundo um porta-voz da empresa. Para isso, os construtores navais solicitaram permissão à Alta Comissão Aliada, acrescentando-se que essa solicitação foi recomendada pelo chanceler da República Federal, Konrad Adenauer, e estaria sob consideração da Alta Comissão, não tendo ainda sido tomada nenhuma decisão.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLÍCIAS

SILVA RAMOS SERÁ ACAREADO COM O PRIMO

Hermano da Silva Ramos sustenta ser inocente o acusado

Bayona, 25 (U. P.). — João da Silva Ramos, de 35 anos, acusado de assassinato de sua esposa francesa, Monica, talvez seja acareado com a terceira figura do drama: seu primo Hermano da Silva Ramos.

Hermano chegou esta tarde a esta cidade através do sudoeste da França, 18 horas depois que seu primo participou da reconstrução dos fatos ocorridos na noite em que Monica morreu, na residência do casal, "Vila Fazenda".

Hermano amigo de Monica desde a infância e de acordo com a mãe desta, a sra. Margot Bory, Monica sempre o amou.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

Assim que chegou, Hermano dirigiu-se ao edifício ocupado pelo juiz instrutor, Max Peçol, onde se deu a primeira audiência pública.

MEDIDAS PARA DISCIPLINAR

a concessão de auxílios pelo Legislativo

Com esse propósito, a Comissão de Finanças da Câmara irá elaborar um projeto de lei

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados realizou ontem uma rápida sessão, durante a qual discutiu-se mais uma vez o problema da concessão de auxílios pelo Legislativo, procurando-se estabelecer medidas que oponham um dique à maré montante das liberalidades concedidas com os dinheiros públicos.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de elaborar projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

Em seguida, passou-se a examinar os projetos constantes da pauta, tendo o sr. João Cleofas relatado o projeto de lei de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de R\$ 30 milhões de cruzeiros para a abertura de crédito, como segunda parcela da dívida resultante dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra. O projeto, entretanto, não foi votado.

Depois de falar o sr. Horacio Lafer, usou da palavra o deputado Café Filho, lembrando que

A Comissão recusara uma proposta para o sentido de limitar as despesas com auxílios, acrescentando que muitas das entidades particulares beneficiadas nem sequer existiam ou eram constituídas apenas para receber as doações feitas pelo Estado.

Volto a falar o sr. Horacio Lafer, depois de ter concluído a leitura de um projeto de lei disciplinando a concessão de auxílios, composto de dois artigos, o primeiro do sr. Agostinho Monteiro, Orlando Brasil e Café Filho com o objetivo de

O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILÉIA

AMAZÔNICA

O Itamaraty submeterá ao Congresso um Protocolo Adicional àquele Convênio

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-

Encontra-se em trânsito pelo Congresso já há algum tempo o projeto de lei referente ao Protocolo Adicional do Itamaraty ao Convênio do firmado pelo Brasil em Iquitos com o objetivo de instalar o Instituto Internacional da Hileia Amazônica. Contra a aprovação do Acordo levantou-se o sr. Arthur Bernardes, que postu-</

A AFRICA FRANCESA
EM 1950

PARIS, Janeiro de 1950. — A África Negra é cada vez mais motivo de preocupação nacional e internacional. As autoridades francesas elaboraram diversos projetos de concessão de concessões para serem levadas a efeito, especialmente, um plano de dez anos que prevê uma expansão econômica que, por ser de natureza econômica, parece responder às possibilidades e exigências da África Negra francesa. Os projetos franceses levaram em conta, sem dúvida, as únicas possibilidades econômicas, uma vez que a questão dos investimentos em território francês de ultramar não é ainda objeto de controvérsia.

A África Negra é para a economia da Europa Ocidental completamente indispensável. Sem matérias-primas não há para as mercadorias africanas, torna-se impossível certo equilíbrio na Europa. E não será o aumento constante das exportações francesas para os territórios de ultramar, depois da guerra, a melhor prova disso? A falta de comunicação constitui a grande doença da África Negra, e a situação deverá ser resolvida tão depressa quanto possível para evitar que os territórios africanos sejam deixados para trás em qualquer que seja o plano econômico e industrial. Além disso, portos, estradas de ferro e estradas comuns se acham em estado pouco satisfatório.

As autoridades não subestimam a importância das meios de comunicação, e todos os projetos visam acima de tudo ao seu melhoramento. Ao longo das costas orientais africanas estão sendo construídos portos modernos.

Já foram também iniciados os melhoramentos das estradas e do equipamento das estradas de ferro com material possante.

O Senegal é conhecido como o país do amendoim. Com seus solos férteis, gordurosos, ocupam lugar preponderante em sua economia. Mas a cultura do amendoim é ainda muito primitiva e de pequeno rendimento.

As terras são trabalhadas durante os meses consecutivos, espalham-se, e são logo abandonadas a favor de novas terras. Os indígenas usam para o cultivo um instrumento muito simples, com o qual só podem obter resultados modestos. O emprego do adubo é quase desconhecido, como também a seleção das sementes.

Em 1938, numa superfície de 750.000 hectares, a África francesa produziu cerca de 100.000 toneladas de amendoim. Nesse ritmo — que aliás não foi mantido — não poderá concorrer com os Estados Unidos, onde a cultura do amendoim se faz pelos métodos modernos, com máquinas agrícolas, especialmente quando a batida e ao ensacamento.

Entretanto, não seria difícil utilizar mais um milhão de hectares além da superfície utilizada para o cultivo do amendoim, na África francesa. No Senegal a valorização da região de Kaffrine apenas poderia ceder para o cultivo outros 200.000 hectares.

Ademais, o emprego de adubo natural ou químico e o uso de pesticidas dobrar em pouco tempo a colheita.

Seria inútil salientar as consequências da tal evolução e seu efeito sobre a capacidade agrícola dos indígenas, e as possibilidades de exportação que daí resultariam para a França.

As matérias gordurosas, o algodão e outros produtos agrícolas talvez venham a constituir a base da produção industrial da África francesa. Ninguém mais contesta a impossibilidade de uma agricultura moderna sem um mínimo de industrialização. É verdade que o Senegal não tem matérias-primas, como combustível, gás, eletricidade, pouco explorado até o momento, e é possível que esconda riquezas desconhecidas.

Seja como for, o carvão será utilizado substituído não só pelo petróleo, mas também pelo gás. A utilização dos recursos hidráulicos. Algumas experiências interessantes foram feitas em vista da transformação em energia das perdas agrícolas e madeiras de baixo valor.

A Guiné e a Guiné-Bissau são consideradas o jardim da África Ocidental francesa, pois fornecem grandes quantidades de frutas de todo gênero. Até o momento, porém, só as bananas encontram mercado no estrangeiro, em quantidades apreciáveis. As instalações frigoríficas e de transformadores impediu até aqui a utilização racional dos presentes oferecidos por uma natureza muito generosa.

A situação não é menos favorável em relação às palmeiras que cobrem grandes superfícies e espalham apenas ser exploradas de maneira regular e razoável.

As plantações achem-se em estado muito favorável, pois a exploração de motivos de indígenas não cuidam delas nem se interessam pelas colheitas.

Para modificar esse estado de coisas seria preciso construir as pequenas fábricas de açúcar e a regularização da manufatura satisfatória a regularização das colheitas. Atualmente o óleo de palmeira da África francesa é difícil de vender, dada a sua qualidade medíocre, que entrineta-se facilmente a periferia.

Além disso, é fato de que o outro lado, de que a Guiné deverá ser o futuro celeiro de arroz da África Negra: o país produz entre 100.000 e 200.000 toneladas de arroz por ano, das quais somente 25.000 são comercializadas. As poucas centenas de indígenas melhoraram os métodos primitivos e melhoraram o rendimento.

A administração instalou centros experimentais e já está cuidando da seleção das sementes.

Além disso, está efetuando trabalhos para regular o corte dos rios e a proteção das suas águas para o mar. Deste modo será possível aproveitar na Guiné milhões de hectares para a cultura desse produto. Para um rendimento de 1,5 toneladas por hectare seria suficiente uma superfície de nada mais que uma 70.000 hectares, com a qual poderiam ser à disposição da União Francesa suplemento de arroz de mais de 100.000 toneladas.

A Guiné possui, ademais, enormes riquezas minerais, mas apenas o ferro e o alumínio.

A península de Kaloum, na extremidade da qual se levanta a capital e porto principal do território, Kanakry, possui espessa camada de mineral de ferro, que poderia ser explorada a luz do sol, e a qual que essa jazida continha 1.650 milhões de toneladas de mineral, com um teor de ferro de 25 a 65%.

Tudo leva a crer que num futuro muito próximo seja possível extrair mais de 2 milhões de toneladas de ferro por ano.

Não há de se esquecer, porém, que a África Ocidental se acha num estágio de montanhas e é capaz de fornecer anualmente milhões de toneladas de carvão.

KWH (para a construção de uma primeira central hidroelétrica nas proximidades de Kanakry) esperam conseguir anualmente 4 milhões de KWH com um investimento inicial de 15 a 20 milhões de francos; e se soubermos que uma grande companhia canadense de alumínio tem planos de fabricar alumínio bruto numa colônia indiana vizinha, ficará mais fácil fazer uma ideia inicial das possibilidades de industrialização da Guiné.

Além de ferro e de alumínio, o subsolo da Guiné esconde outras matérias-primas, especialmente ouro, diamantes, e certo número de minerais raros.

Servan Schreiber

O TEATRO

O governo atual, talvez mesmo sem perceber, vai realizando, uma obra que há dez anos se fazia necessária: a integração do Serviço Nacional de Teatro em seus verdadeiros objetivos, ou seja, os únicos que justificariam a presença do Estado na atividade dramática do país, como estímulo ao seu melhor desenvolvimento intelectual e artístico.

Em entrevista à imprensa, pela primeira vez um diretor do S. N. T. declarou agora, com sua autoridade, o que, nestes dez anos, tem sido repetido por toda a gente, quase como um slogan contra a primitiva orientação daquele serviço do Ministério da Educação: que ele não deve e não pode ser uma simples repartição distribuidora de subvenções. O S. N. T. Martins Moreira reconhece que o S. N. T. conhece uma única espécie de relação com o mundo teatral, as relações com os empresários e os grupos de amadores "sob a forma do dinheiro cedido e freqüentemente mal empregado".

Assim, o primeiro passo para a reforma do Serviço Nacional de Teatro seria uma reforma de mentalidade, transformando-o num centro de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática. Nada disso seria realizável sem um planejamento e um planejamento sem um plano de estudos, de experiências e de divulgação das questões afetas à arte dramática.

lato. Raramente, ao longo da história republicana, encontramos outro governo menos experiente nas questões econômico-financeiras e outro Congresso mais agitado na concessão de favores e de créditos, como se ambos disputassem a sua cota de brio global na crise que envolveria a nação, desmoralizando as iniciativas, gerando o descontentamento social e criando em torno dos poderes constituídos uma atmosfera de desânimo e de total desconfiança na sua capacidade.

Sonhou o presidente da República, por um momento, originar sua administração sobre uma política deflacionária; membros do governo chegaram ao patético das frases de que preferiam mutilar as brancas a autorizar novas emissões. Vê-se que todos esses bons propósitos não resistiram a alguns meses de pressão política dos acontecimentos...

As emissões se fizeram, evoluindo a herança deixada pela ditadura. O saneamento das finanças públicas serviram apenas à retórica dos discursos. A economia nos gastos motivou simples circulares sem maiores consequências. Os problemas populares, ou sejam as necessidades imediatas do povo, tornaram-se mais asfixiantes.

É de doloroso para o governo que já tenha entrado no seu último ano sem haver construído, sobre os sacrifícios de toda ordem impostos à coletividade, nenhuma obra essencial que sirva de perspectiva para melhores dias. Tudo terminou em resumo, primeiro a uma tentativa para vencer a conjuntura econômica adversa e depois a indiferença diante do inucesso das medidas, quando a crise passou a figurar para o governo como uma fatalidade irremediável. Nada fez para remediar a situação. Deixa-nos seguir o seu curso até que outros, depois dele, vejam o que podem fazer contra ela...

A situação da Argentina

O correspondente de um jornal paulista na Argentina enviou este despacho sobre a situação financeira internacional daquele país. Baseando-se em estatísticas oficiais peronistas, o referido correspondente demonstra que a Argentina está em situação difícilíssima no que se refere à existência de divisas. Isto porque, para conseguir dólares, precisa exportar para os Estados Unidos e as vendas daquele país estão registrando níveis assustadoramente baixos que em períodos remotos.

Sem dólares, a Argentina não pode comprar muita coisa indispensável ao seu desenvolvimento e, sem produção, não pode conseguir dólares.

O fato é que as culturas agrícolas e as indústrias locais não conseguem produzir o suficiente para suprir as necessidades do país. A situação é muito grave, e a Argentina precisa de uma intervenção internacional para superar a crise.

Arma perigosa a licença

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Arma perigosa a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

mercado regular e legal a licença para a construção de obras de infraestrutura. A falta de planejamento e a corrupção são fatores que agravam a situação econômica do país.

Confusão
cambial

Na sua mensagem de Ano Novo, o presidente da República declarou: "Conseguimos virtualmente liquidar os atrasados comerciais no exterior". A importante declaração, baseada certamente em informações oficiais de repartições competentes, confirmou o que anunciavam antes a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com mais pormenores.

Segundo essa fonte, foram distribuídos entre 1 de julho e 9 de novembro para pagamento de importações, inclusive atrasados comerciais, 246,5 milhões de dólares, enquanto as importações no mesmo período alcançaram apenas 130 milhões de dólares. Ficou pois um excedente de 116 milhões de dólares, além das importações recentes, de 146 milhões, aplicável ao pagamento de atrasados.

Tal montante seria suficiente para pagar todo o déficit de 59 milhões de dólares verificado no primeiro semestre de 1949 no comércio com os Estados Unidos; e ainda metade dos atrasados acumulados até fim de 1948, estimados por nossas autoridades monetárias em 116 milhões de dólares. Ficavam só 57 milhões de dólares a liquidar. Os grandes superávits do nosso comércio com os Estados Unidos em novembro e dezembro do ano passado, resultando da alta do café e da forte restrição de nossas importações, permitiram sem dúvida o pagamento desse resto. De acordo com tais algarismos, a liquidação dos atrasados deveria estar praticamente terminada.

Mas chegamos notícias dos Estados Unidos, e também de fontes oficiais, que contradizem todo esse cálculo. Segundo as estatísticas norte-americanas, os débitos brasileiros pendentes aumentaram ainda, em outubro, 14 milhões de dólares. Em dezembro, indicam as mesmas fontes, o débito do Brasil diminuiu 18 milhões; mas no fim do ano, a dívida brasileira aos bancos americanos ainda alcançava 97 milhões.

Até certo ponto, a enorme divergência entre a estatística brasileira e a dos Estados Unidos explica-se pela lentidão do processo técnico de liquidação; mas restam diferenças, mesmo dentro das estatísticas brasileiras. A conta "Depósitos obrigatórios" (Decreto 24.038 de 26-3-34) conta essa que abrange os pagamentos em cruzeiros dos importadores, e cujo movimento reflete grosso modo a posição dos atrasados — elevou-se no balanço do Banco do Brasil, em 31 de dezembro, ainda em 1.471 milhões de cruzeiros, equivalente a 80 milhões de dólares. Decerto, essa conta sofreu no último trimestre do ano passado grande diminuição; em dezembro, de 478 milhões; em novembro, de 316 milhões; em outubro, de 173 milhões de cruzeiros. Em comparação com o máximo de 2.769 milhões verificado em julho de 1949, o decréscimo foi de 1.298 milhões de cruzeiros. Correspondem a apenas a 70 milhões de dólares, ou 40% dos 175 milhões de dólares que constituíram em meados do ano passado nossa dívida comercial.

É possível que a redução dos atrasados seja maior, pois naquela conta entram correntemente depósitos obrigatórios destinados a pagar novas importações. Mas o saldo ainda existente é tão elevado que a liquidação dos atrasados parece longe de terminar.

A situação não é mais clara quanto a nossos saldos em libras. A respeito, também a mensagem de Ano Novo do presidente da República contém uma verificação importante: "Pagamos ainda, até 1 de dezembro, 24 milhões de libras, e 19,5 milhões de dólares da nossa dívida externa". Os pagamentos em libras correspondiam a 1.800 milhões de cruzeiros antes da valorização do estéril e a 1.250 milhões de cruzeiros se todo o pagamento fosse efetuado em libras desvalorizadas. Mas essa última hipótese é pouco provável, pois meses antes da desvalorização foi oficialmente anunciado o resgate de 20 milhões de libras.

Em todo caso, os pagamentos em libras equivalem a cerca de um bilhão e meio de cruzeiros — sem falar na despesa cambial com a aquisição da Leopoldina e da Great Western que, ao que parece, ainda não foi realizada. Sabe-se por outro lado que a nossa balança comercial com a Inglaterra foi no ano passado altamente passiva. Devíamos pois esperar forte diminuição de nossos saldos cambiais. Realmente, o recuo em dezembro foi grande (— 558 milhões de cruzeiros), mas para o ano inteiro verificou-se um decréscimo pouco importante. De acordo com os balanços do Banco do Brasil, as reservas em divisas do Tesouro Nacional passaram de 6.474 milhões de cruzeiros em fins de 1948 para 6.309 milhões de cruzeiros em 31 de dezembro de 1949. Diminuíram apenas 163 milhões, ou 2,5%, enquanto nossas reservas de ouro ficaram inalteradas.

O resultado parece extraordinário: liquidamos os atrasados comerciais — 116 milhões de dólares, ou mais de dois bilhões de cruzeiros — resgatamos 20 milhões de libras e quase 20 milhões de dólares na dívida pública, ou quase dois bilhões de cruzeiros — e tudo isso sem sensível diminuição de nossas reservas cambiais. Para chegar a tal resultado, nossa balança com-

cial de 1949 deveria ter deixado superávit de mais de 5 bilhões de cruzeiros — pois precisamos sempre mais de um bilhão para o pagamento em divisas de serviços; ou então captações estrangeiras, num volume sem precedentes, deveriam ter entrado no país.

A balança comercial do ano findo ainda não foi estabelecida; mas, apesar do favorável desenvolvimento do comércio com os Estados Unidos, o resultado global será bem módico; teremos na melhor hipótese saldo de umas centenas de milhões de cruzeiros. E, quanto a capitais estrangeiros, sua entrada continuou muito limitada. Os cambistas ficam céticos, e o dólar que no mercado livre já baixou para 27 cruzeiros, é novamente pago a 31 cruzeiros. Não queremos afirmar que esse preço seja justificável; mas é sintoma que merece atenção.

Sem dúvida, nossa situação cambial melhorou. Mas para evidenciar essa melhoria são indispensáveis estatísticas impecáveis, esclarecimentos completos e irrefutáveis, coordenação de nossos levantamentos cambiais com os dos outros países, interpretação prudente, sem exagero nem contradição; e em particular, discriminação clara entre pagamentos efetuados e futuros. A confusão no domínio cambial é mais perigosa que um déficit.

Uma completa organização bancária "ANCO BANCARISTA S.A."

O homem faz grosso

A multa gente parecera que o A. Ademar de Barros é um enigma. Longo disso. O que ele é, politicamente, todos sabem: um atilado manobrista. Andou por aí a cavar um lugarzinho nas manobras para a escolha do candidato à presidência. Como não lhe deram a importância que esperava, voltou-se para o sr. Getúlio Vargas. Conversaram. O que houve entre os dois não transpirou até que o sr. Getúlio lhe mandou dizer do sul que não largasse os Campos Elísios.

De como esse voluntário Ademar resolveu cumprir a ordem do chefe eventual, há prova no que disse ele à reportagem paulista que o interpelou: — "Preparo-me para ficar nos Campos Elísios até 31 de janeiro de 1951..."

Não foi além, acrescentando apenas que nada podia adiantar acerca dos acontecimentos políticos que se desenrolam em torno da sucessão presidencial. Pois se ele está mesmo em albis...

Progressos da cirurgia

Acaba de ser distribuído o Boletim Mensal do Serviço de Bioestatística, trazendo o movimento nosocomial das capitais brasileiras, trabalho em que se encontra uma prova positiva do progresso da cirurgia no nosso meio, pois operações que outrora eram feitas com algum receio de insucesso hoje não trazem perigo para o doente. A julgar pelo resultado, o sr. Getúlio foi verificado em todos os hospitais do Brasil.

Por exemplo: hérnias e apendicitas. O Boletim em apreço traz a estatística da Santa Casa de Misericórdia de Teresina, do Hospital Santa Isabel de João Pessoa, do Hospital Pedro II do Recife, do Hospital Miguel Couto, do Distrito Federal, do Hospital de Caridade de Curitiba, e das Santas Casas de Misericórdia de Porto Alegre, de Goiânia e de Curitiba. Nessas instituições, durante o mês de julho de 1949, se praticaram 329 operações em vítimas daquelas duas enfermidades.

Nenhuma dúvida ocorreu, nessas intervenções cirúrgicas, algumas das quais deviam ter sido feitas à última hora, pois isso é comum acontecer nas hérnias e nas apendicitas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

PINGOS & RESPIGOS

Um notário recém-chegado, passando, ontem, por conhecida casa de comestíveis e bebidas da Esplanada, olhou para o "alano" de frutas, exclamou: "Vixe!" e caiu para trás sem sentidos. Linha, vida, uma caixa molhada com o preço marcado: Cr\$ 3,60 cada.

Assim que deixou o Norte, o carro, vai voltar para o Norte, dia, nem que seja a pé.

O deputado Carlos Pólio disse, em discurso na Câmara, que, a continuar a derrubada das matas, sem o indispensável replantio, dentro de poucos anos o estado de Pernambuco terá um deserto.

— Veremos! apertou, incrédulo, o sr. Benedito Valadarez.

O Comitê Investigador de Atividades Anticomunistas já mandou fechar, até agora, 65 jornais.

De que eram acusados esses jornais?

— De caluniar Perón, dizendo que na Argentina não há liberdade de imprensa.

O Uruguai vai agora passar a consumir um sucedâneo do café. A iniciativa é do próprio governo, por intermédio da Comissão Nacional de Substituição e explica-se pelo vertiginoso aumento do preço do café brasileiro.

— Que sucedâneo será tal? perguntamos ao sr. General Ponce.

— Homem, não sei, Mas eu, por mim, sugeria mais de Mato Grosso.

O sr. Vargas Neto, tão como deputado modo (pelo não falou, vez a seguir durante toda a sessão legislativa) quebrou o silêncio na extraordinária revelando-se primeiro time na partida de futebol. O "Terra" vinha escondendo o jogo até a hora de dar de entrar em campo.

Cyrano & Cia.

MÁQUINAS INGLÊSAS

Os jornais de Londres especializados em economia e finanças assinalam que já não somos mais compradores dos tecidos ingleses. Se a importação desses tecidos pelo Brasil decaiu realmente, e se tende a decair pelo progresso entre nós da indústria da lã, é preciso, dizem aqueles jornais, que a Inglaterra nos ofereça outros produtos, no interesse de não desfalecer sua balança de contas.

Neste sentido, o que parece a preferência dos ingleses são os negócios com as próprias máquinas de filar e tecer. Não podem mandar-nos os tecidos, porque os fabricantes, eles contatam-se com vender-nos os instrumentos necessários à sua fabricação.

É natural que assim pensem, achando-se, como se acha, perfeitamente, a indústria têxtil brasileira em condições de aplicar de oitocentos a novecentos mil contos em máquinas. O consumo interno dos tecidos nacionais tem aumentado bastante e a sua exportação mesma pode recuperar certos mercados estrangeiros. Máquinas, máquinas e máquinas, eis todo o problema dessa atividade.

Mas resta ver que não só os ingleses podem fornecer-nos máquinas. A Itália, a Suíça e os Estados Unidos as possuem de boa qualidade. Teremos, pois, de optar na concorrência.

A Inglaterra sempre nos forneceu metade pelo menos das máquinas importadas pela indústria têxtil, e agora quer elevar essa proporção. Não haverá, supõem, dificuldades na parte que nos toca. Mas onde ir buscar moeda para as comprar? A libra é hoje no Brasil apenas menos escassa que o dólar. E explica-se esta situação: estamos vendendo menos aos ingleses.

Nossa fonte principal de câmbios na Inglaterra era, sabe-se, o algodão, e vai perdendo em razão dos preços, que os órgãos de controle da economia inglesa consideram elevados. Só o cacau, ultimamente

Desiludida com as "vantagens" do trono a Rainha do Rádio

PARECE DESILUDADA

Telefones: 6-6367
(Rede Interna)

**RIO DE JANEIRO - R. STA. LUZIA, 827-LOJA
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS**

O GOVERNO DA INDIA E A COLETI- VIZAÇÃO RURAL

Bombaim, (R.) — A possibilidade de uma agricultura coletiva, a cooperar, um passo revolucionário na agricultura indiana, está sendo estudada pelo governo da Índia. Essa reforma agrícola, cuja legislação é encampada para breve, destina-se a incentivar a agricultura coletiva, com encampamento da campanha para "regulizar mais alimentos" no país.

Acredita-se que o governo da Índia, quando aderir, a propriedade particular da terra, pelos próprios lavradores, deseja introduzir métodos científicos de agricultura em uma base cooperativa. Atualmente, o agricultor indiano, em sua maioria, com terras de cinco acres ou menos, não pode adotar métodos científicos nem conseguir "alguma coisa substancial" pelo duro trabalho.

De acordo com as mais recentes estimativas oficiais, quase 80 por cento das propriedades agrícolas no país são de menos de 10 acres, e dessas quase 75% são de menos de 5 acres.

O governo encampará um subcomitê para estudar esta questão de propriedade de terras à luz dos recentes desenvolvimentos agrícolas no país, antes de se introduzir a necessária legislação.

AUMENTA O COMERCIO DE PARAGUAI

Paraguai, 25 (Do correspondente) — A alta que vem experimentando o preço do café nos últimos tempos tem lançado seus reflexos sobre a vida das comunidades indígenas que a lavoura de café constitui atividade fundamental. Paraguai produz a maior quantidade de café cultivado aqui em grande escala, tem registrado sensível progresso com a melhoria de mercado para a nossa produção. Para assimilar o impulso que o município experimenta, basta dizer que a renda municipal elevou-se de Cr\$ 320.540 em 1947 para Cr\$ 735.161 em 1949. Foram construídos dentro da cidade 580 prédios em 1948 e 917 em 1949. A arrecadação federal, estadual e municipal, aumentou consideravelmente, o que acentua a expansão do movimento econômico e da produção do município.

CRESCERÁ O "EMPIRE STATE"

Novo York, 24 (F.P.) — O mais alto edifício do mundo, o "Empire State Building", cujo ponto mais alto atinge 381 metros, ou seja 388 metros e 25 centímetros acima do nível do mar, terá um acréscimo de 30 metros.

Eficientemente, segundo anunciaram a direção do edifício e a sociedade Radio National Broadcasting Company, está presente em construção no edifício uma antena de televisão daquela altura. A torre metálica ficará pronta dentro de um ano e servirá para a televisão em contraste comum e depois em cores, quando for autorizado esse modo de emissão.

Banco Nacional do Comercio e Produção S.A.

PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO
RUA DA ALFÂNDEGA, 34

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 45
Esquina de Buenos Aires

PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento... 3% Contas a prazo fixo
Limitado... 5% 3 meses... 5%
Populares... 6% 6 meses... 6%
Aviso Prévio... 5% 12 meses... 7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONAM DAS 8 AS 18 HORAS

DECLARAÇÕES À PRAÇA EM GERAL

MECÂNICA "ALFA" LTDA., com sede e domicílio em São Paulo, com escritórios à Av. Nova Anhangabá n. 454 e fábrica em edifícios próprios à Rua Coriolano n. 1.662, com Capital registrado de Cr\$ 1.800.000,00, vem comunicar à Praça em geral, aos seus Clientes e Amigos, que nada tem em comum com a firma ALFA MECÂNICA LTDA., Avenida Maxwell n. 318, no Rio de Janeiro, contra a qual estão sendo apontados para protesto títulos conforme publicações feitas pelos Cartórios.

Trata-se apenas de semelhança de nomes e esta comunicação é feita exclusivamente para salvaguardar o nome da firma Paulista.

MECÂNICA "ALFA" LTDA.

Eng. Antoni Pierchalski
Diretor Superintendente

EDIFÍCIO "MAGUASSO"

São convidados a Srs. Condomínios deste Edifício, sito à Rua Fernando Mendes n. 42, para a Assembleia Geral Ordinária que se dará ter lugar no dia 3 de Fevereiro próximo, sexta-feira, no apartamento n.º 402, às 20 horas, primeira convocação; e, na falta de número legal, às 21 horas em 2ª e última convocação, com qual quer número, no mesmo local, afim de deliberar sobre os atos e contas da Administração relativa ao 2º semestre de 1949.

EDIFÍCIO CORCOVADO

Praça do Botafogo n.º 198
Assimilação Geral Extraordinária

De acordo com a solicitação de convocação, os condôminos do Edifício Corcovado, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de corrente mês, às 21 horas, no apartamento n.º 201, de mesmo endereço, gentilmente, a fim de resolverem assuntos pendentes de solução imediata.

ANÚNCIOS

GUINDASTE A VAPOR
Para 5.000 quilos.
Vende-se barato. Ver e tratar à Rua Santa Cruz, 226 - Rio - (30640)

COLCHÕES
Retorna e faz novo no domicílio de colchão antigo, casinha, painéis, cortinas e forro aluminado. T. 35-325 Martinho. (00002)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
37, Travessa do Ovidio - 3.º - (00082)

A QUEM INTERESSAR
Dora Gampelo Beria, avia que toda sua correspondência deve ser enviada para a Rua Machado de Assis 70, apartamento 202, ou para o "O Rei dos Fernandes" 20-8-49, com a família Oliveira Fernandes. (73554)

COMPRO ENCADEIRA
Perfiteu ou defeituosa, mesmo incompleta, com ou sem dentes. Telefones 42-2534 e 43-7820. (23005)

CIMENTO
Vende-se ponteira nota. Tel.: 42-6191 e 28-7714. (15897)

JOIAS, PEDRAS RELOGIOS O LANGE

Execução de Joias, Pedras, Relógios, Encadeiras, Dentes, etc. Rua Gonçalves Dias, 84 - 3.º Tel.: 42-3565. (26507)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Grãvela, Máquina, Encadeira, Encadeira, Móveis, Objetos, etc. e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0892 e 48-0893. (00123)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Encadeira, Ventiladores, Rádio e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio - Sll MOISES Tel.: 43-7180

BARCO - VELA E MOTOR

Vende-se tipo Cruzeiro com 650 por 150 de boca, motor Perita de 2 cilindros, 10 HP. Velas em estado razoável, cabine com 3 leitos, depósitos de água, etc. Tratando com o Sr. R. Presidente, Antônio Carlos 201 - R. Andar, sala 502, na parte da tarde. Preço Cr\$ 35.000,00. (20611)

GRAVATURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1890 legítimos juntos ou separados. Rua do Rio de Janeiro n.º 145, sob. (23097)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho técnico de caderno e outros aparelhos, juntos ou separados. Casarão, à Rua do Rio de Janeiro, 145, sob. (23093)

COMPRO 1 GELADEIRA ELÉTRICA 1 MÁQUINA DE COSTURA, 1 PIANO, 1 ENCADEIRA, 1 COFRE E MOVELS

Seu filho de 12 anos, quer comprar 1 peça de cada p. lerar p. o Interior. 28-2043 - Sr. DUTRA (23589)

ENCADEIRA E ASPIRADOR

Encadeira, último tipo, vend. R. Conde de Bonfim, 27, 3.º, Santa Pen. (20872)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Informações gerais e retificação de pessoas que já foram casadas em outros países. R. Quilom n.º 45 A, 4.º Sala 43, Tel. 22-9414 (24075)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS - Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423 (25886)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS - Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423 (25886)

PO INDIANO

PARA O CARIÓTIPO GOTTALDI INDIANO

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se por duzentos contos um faqueiro de prata sólida inglesa contrastada inteiramente nova de fabricação Walker & Hall para doze pessoas com mais de 200 peças estilo pedrada real usado por Sua Majestade Britânica e próprio para pessoas de esmerado gosto fino tratamento e elevadas posses. Trata-se de objeto raro no Brasil com procedência legítima sem comparações com similares. Telefonar diretamente para 43-3820 até 18 horas. (20787)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO
Hotel Rancho S. Pedro
COZINHA FAMILIAR
INF. SR. DAVID: Rua Carolina n. 11, sob. Tel. 22-9117 e 22-1935 (21513)

CAIXAS E MOVELS

Para radins e vitrolas de todos os tipos - Descontos aos mudancieiros. Visconde do Rio Branco n. 33, 1.º andar - Tel. 32-3101 (11676)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se por motivo de viagem firma comercial esquina N. S. de Copacabana, com freguesia feita. A loja está luxuosamente instalada e tem pouco. Ótimo para o ramo de papelaria, armários, livraria, discos, artigos para presentes. Preço módico - Fone: 37-1484. (03055)

DECORAÇÕES QUARTOS CRIANÇAS

Executa-se pinturas com interessantes desenhos próprios para crianças. Tratar com Roberto pelo telefone 22-2824 das 8 às 12 horas. (23887)

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE MOVELS ESTOFADOS
"CASA JULIO" TEL.: 27-7185
AV. HENRIQUE DUMONT, 86 (22909)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se - CASA JULIO - Copacabana
Telefone 27-7195

Vai a São Lourenço?

Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.º ordem e dietética. Diárias desde Cr\$ 50,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. - Informações no Rio à Rua S. José, 47 (loja) Tel. 42-9798 - Sr. Martins (31671)

JÁ AS 10 HORAS

SERVIMOS SEU ALMOÇO GOSTOSO E VARIADO NA
PENSÃO DA PAZ
RUA DA CARIOCA, 2º AND. - TEL. 42-9102

10 VALES: Cr\$ 100,00
20 " Cr\$ 195,00
30 " Cr\$ 285,00
AVULSO: Cr\$ 11,00
HORA DAS REFEIÇÕES: DAS 10 AS 13,30 HS.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n.º 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR: CR\$ 1.500.000,00 PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º e 3.º prêmios. Os bilhetes são premiados em qualquer valor, desde que tenham sido apresentados antes da hora, em 1.ª extração, em 25 de Janeiro de 1950, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

Diversos

USTRAÇÃO, armazém, empalme, do, estofamento e concreto de móveis. Laminar encapado de Rua Bahia, 41. Quinto, Telef. 22-3752, 28-6133 e 28-3323. (1401) 74

USTADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e faz variação com muita honestidade. Chamar Sr. Sandoz. Tel. 42-8031. (128) 74

MAQUINA DE ESCRIVER Remington portatil usada em bom estado funcionamento, vende-se. Rua de São João, 42. Botafogo. Preço base Cr\$ 1.000,00. (2507) 74

"INFORMAÇÕES" Assuntos: 1. Comercial. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183. 6.º Sala 202. Tel. 22-7355. Sr. LIMA. Pagamento ao Terminar. (26085) 74

CORTE E COSTURA Curso de 100 aulas em 20 dias. Diploma. As alunas: R. Min. Vitório de Castro, 45, C. 1. 3.º andar. (25012) 74

UIZ DE IPANEMA MOREIRA, (brasilero, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório casa própria, a Rua Araújo Porto Alegre, 70, 8.º andar, oferece-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de alimentos" polivalentes da série citoplasma-polipolifenolentranterina, privilegiado pela patente de invenção número 28.730, de 16 de Maio de 1938, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A. (60) 74

Máquinas diversas

FELTROS Para indústria e todos os tipos Estuqueadores, lixadeiras, p. anos etc. Branco e cores todas as espessuras ARSENAL DO POVO Rua 1.ª de Março, 149

POLIDORES



SMERILHADORES DE LIGAR NA LUZ 1/4 HP Cr\$ 1.260,00 1/2 HP .. 1.350,00 3/4 HP .. 1.650,00 MOTOMAC LTDA

AV. PRESID. VARGAS, 1149 PRACA DE REPUBLICA, 199 TEL: 43-1201-43-4037 RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA VÁGUA



VENDAS A CRÉDITO SEM FIAIDOR Cr\$ 290,00 entrada Cr\$ 198,00 por mês

MOTOMAC LTDA. Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201 - 43-4037 - Praca de República, 199 - Tel. 43-4037 (Lado da Casa de Moeda)

CLICHERIE

Otimas máquinas e móveis para clícherie, quase novos, vendem-se, tais como: prensa pneumática; frezo, tornete, moedor de gravar com motor, etc., etc. Tratar à Rua Santa Luzia 732, solos 810-812. (03006) 78

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE" Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana, n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (27270) 60

PINTURA DE GELEDEIRAS

EM SUA RESIDENCIA - FICA NOVA EM 1 DIA - Aplicamos aparelhos de ferrugem e pintamos com tinta "GULO", pistola, "Colorama" e "Borracha" novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. - Tel. 37-7591 - CASA DAS PINTURAS - Av. N. S. Copacabana, n. 369 - 8.º - Tel. 37-7591. (26531) 60

ASSISTENCIA TÉCNICA DE RÁDIOS Consertos garantidos a domicílio ou em nossas oficinas, por técnicos competentes e conhecedores de qualquer tipo de rádio. Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel. 37-7997. (26532) 60

SEU RÁDIO? Parou? Consertos, hoje mesmo perfetos e garantidos por um ano por técnicos competentes. Qualquer tipo de rádio ou eletrodoméstico. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas oficinas de Rádio da Rua São José, 54, 1.º e 3.º andares. (26089) 60

RÁDIOS e ELECTROLAS

T. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modelos de móveis para eletrodomésticos: COLONIAL Cr\$ 1.000,00; CHIFEN DALLE Cr\$ 1.000,00; RUSTICA Cr\$ 1.200,00; MEXICANO Cr\$ 1.600,00; tipo APARELHO Cr\$ 300,00; e outros modelos; Toca-discos automáticos THORNTON Cr\$ 2.000,00; GARLAND Cr\$ 1.800,00; WEBSTER Cr\$ 1.300,00; EROD Cr\$ 1.200,00; G. INSTRUMENT Cr\$ 1.000,00; PAILLARD simples Cr\$ 750,00; Alto falantes ROLA Cr\$ 120,00; Chassis GELOSO montados e calibrados, Bobinas DOUGLAS, microfones, válvulas e componentes e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. Rua Joaquim Falcão, 101 - loja - Estação de S.ª. Telefones 48-1707 e 48-7435. (26089) 60

GELADEIRAS As melhores marcas - General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés - 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata. Rua da Assembleia, 92 (Loja). (03091) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vendo, ótima de 9 pés, 1 ano de uso. Preço, Cr\$ 12.000,00. Inf.: 27-5649. (20776) 60

GELADEIRA PHILCO 1949

Vendo, 7 pés, de luxo, a garantia. Ocasional. R. Conde Bonfim, 277 (26090) 60

FRIGIDAIRE 9 PÉS

1949 com mais de uso. Vendo, R. Conde Bonfim 277, próx. Sampa. (26090) 60

GELADEIRAS USADAS

Compramos, funcionando ou não, chamas, etc. João 43-0732. (03028) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 4 1/2 pés, vendendo. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. G. Bonfim. (26093) 60

Advogados - ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Dr. M. BRASÍL DE ARAÚJO Quintana 20, Sala 402. 9.º a 11.º andar. (16052) 60

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. - Tel.: 37-5432. (22995) 60

COLEGIOS

ADMISSÃO

As GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO e ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (ANEXO) CURSOS DE FÉRIAS EM JANEIRO e FEVEREIRO Exame de admissão em fevereiro.

Matriculas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. Estrada Monsenhor Felix, 37 - Vaz Lobo - Madureira (30083) 71

INTERNATO EM PETROPOLIS

Colegio São José

(Av. Koeler, 260 - T. 2057 - Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentamos suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:

PRIMARIO - GINASIAL e CIENTIFICO

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" - Av. Rio Branco n. 120, loja 20 - Tel. 42-7541 e "A Colegal" - Lgo. São Francisco, 38 (23895) 71

Química Industrial e Eletrotécnica

DIURNE MATRICULAS ABERTAS NOTURNO INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ESCOLA TÉCNICA REZENDE RAMMEL

Rua Paissandú, 298 Tel. 25-1313

ESCOLA PADUA SOARES

Fundada em 1927

Direção Geral: Dr. ELISA PADUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFÍCIO PRÓPRIO CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA

PISCINA - CAMPOS DE ESPORTE - PARQUE E BOSQUE

Sob a Direção de Dr. Maria Bárbara de Padua Soares

Inspeção médica do Dr. Pedro Banha

Aulas em locais apropriados para crianças - Ginástica sueca, respiratória e acrobática - Curso de modelagem - Canto Orfeônico

Merenda adequada

CURSO PRIMARIO - CURSO DE ADMISSÃO CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RÍTMICA E CLÁSSICA

MATRICULAS ABERTAS - NÚMERO LIMITADO AMBOS OS SEXOS

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Inspeção oficial a cargo de Dr. Cordélio Delfino de

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61

TEL. 38-4131

BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS (33324) 71

Móveis novos e usados

GRUPO ESTOFADO

3 peças grandes, almofadas soltas, boa conservação, vendendo por Cr\$ 8.000,00 (preço base) motivo viagem urgente. Rua Conde de Itajá, 43 - Botafogo. Tel. 26-1270. (03038) 83

MOVEIS

Compramos móveis - BRAGA - Tel.: 43-4814. (21012) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Pregos móbiles. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (29794) 83

VENDE-SE - um riquíssimo bar em Lacerda, decorado em estilo chinês e um rádio-vitrola em laca vermelha, decorado no mesmo estilo. Ver à Rua Paissandú, 48, apto. 12. (22947) 83

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO - ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, c/ 12 peças Cr\$ 4.200,00

Sala de Jantar Colonial, c/ 12 peças Cr\$ 7.500,00

Sala de Jantar Chippendale, c/ 12 peças Cr\$ 8.800,00

Dormitório Mexicano, com peças Cr\$ 3.000,00

Dormitório Mexicano, c/ 10 peças Cr\$ 3.800,00

Dormitório Chippendale, c/ 11 peças Cr\$ 5.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio (23652) 83

MOVEIS

Colônias, Rústicos e Fantasia. - Os mais belos, originais e resistentes. Oferecemos os melhores vantagens e vendemos sempre por menos. Dormitório, Cr\$ 1.300,00; Sala de Jantar, Cr\$ 1.900, - Av. COMOPES, 61. (31947) 83

POLTRONAS

Vendemos duas poltronas confortáveis, estilo original. Motivo de mudança. Inf. Rua Marques de Abranches, 191, apto. 502. Tel.: 42-2223. (22941) 83

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE COM URGÊNCIA PARA SERVIÇOS EXTRA-ORDINÁRIOS UM TAQUIGRAFO DATILOGRAFO COM BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. PAGA-SE MUITO BEM. PROCURAR DONA ERNESTINA - AV. GRAÇA ARANHA, 182, - 12.º ANDAR - TEL. 22-5111 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 17 HORAS. (28958) 55

COMPANHIA AMERICANA DE INTERCAMBIO (BRASIL) CADIB

Ampliando seus negócios procura 2 vendedores exercitados no ramo de ferro e ferragens, e bem ad 2 empregados com prática de serviços de escritório comercial.

Respostas, indicando referências, para Caixa Postal n. 1487 ou apresentação à Av. Rio Branco n. 311 - 5.º andar, das 9 às 11 horas. (03048) 55

DATILOGRAFO -- CORRESPONDENTE

Precisa-se de um que conheça perfeitamente o português e tenha noções de francês e inglês - Avenida Gomes Freire, 81/83 - 4.º andar. (33085) 55

INSPECTOR VIAJANTE

Precisa-se de pessoas que tenham gosto por organização para viajar por todo o Brasil. Cartas com referências e pretensões para 25828 na portaria deste jornal. (25828) 55

ESTENO -- DATILOGRAFA (O)

Firma importadora-exportadora procura competente, também em correspondência inglesa (e alemã) Cartas com dados pessoais, pretensões e referências para Caixa Postal 566 - Rio. (23860) 55

Precisa-se de uma cosinheira

para trivial fino e uma copeira-armadeira de preferência mãe e filha ou duas irmãs. Pede-se referências. Nacionalidade italiana de preferência. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 807, apartamento 603, entre 2 e 4 horas da tarde. (23857) 55

English Correspondent

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Basic initial salary: Cr\$ 4.000,00. Apply with full particulars. - Box 3187 c/o this paper. (03187) 55

VENDEDOR - TIPOGRAFIA

Precisa-se com alguma freguesia própria e para explorar relações comerciais da própria casa, com probabilidade de interesse futuro. Bom negócio e de futuro para pessoa honesta e trabalhadora. Pede-se referências e guarda-se sigilo. Cartas para este jornal sob n.º 23912. (23912) 55

MOÇA

Companhia precisa de moça com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se no 148 Rua México, 3.º andar, grupo 305, das 2 às 3 horas. (33528) 55

Modeladores em madeira

Indústria precisa de modeladores em madeira para fundição com conhecimentos de desenhos. Paga-se bem saláriado. Apresentar-se à Avenida Meriti, 334 (Parada de Lucas). (28953) 55

PORTUGUESE - ENGLISH STENOGRAPHER

Important company require lady stenographer with perfect knowledge of portuguese and english. Apply office "A Noite", sala 1706 - Sr. Ary. (23910) 55

ESTENOGRAFA

Precisa-se de competente estenógrafa em Português de preferência com redação própria. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência, pretensões e demais detalhes para n.º 23.919 na portaria deste jornal. (23910) 55

CARPINTEIRO

Precisa-se na obra - Rua da Assembleia, 105. (03092) 55

DAPAZ com 20 anos, brasileiro, instrução secundária, oferecendo-se para trabalhar em oficina mecânica, para trabalhar em oficina mecânica ou outro ramo comercial. De preferência nos Estados da Paraíba do Norte ou Pernambuco. De referências. Cartas para: A. Barreto - Rua Gal. Góis Monteiro 8 - Botafogo - Rio. (23894) 55

TIPOGRAFIA

Para trabalhos comerciais procura-se bom compositor, impressor competente em máquina automática e bons encadernadores. Escrever, para ser chamado, ao Metró, Caixa Postal 912, Rio de Janeiro. (23914) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Cia Construtora precisa de uma boa aparência, com o curso ginásio completo e que escreva a máquina com desembaraço. Tratar à Av. Churchill 94-95 das 9 às 10 hs. (23914) 55

MASSAGISTAS

Precisa-se com urgência. Acoassado - Av. Rio Branco, 251-B. (03018) 55

OFFICE BOY

Admitimos rapaz com instrução secundária, ativo e de boa aparência, que deseje encarar-se no comércio. Idade: 15 a 17 anos. Candidatar-se no Depto. Pessoal de Meslra. Rua do Passelo, 48/54. (2188) 55

E FÁCIL GANHAR DINHEIRO

No interior e nos Estados temos uma oferta que lhe renderá Cr\$ 80,00 ou mais por dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso. REX STUDIOS Caixa Postal, 1616 - S. Paulo (32605) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira com prática de preparo para uma Fazenda da próxima do Rio. Inf. a Rua Marques de Abranches, 191, apto. 502. - Tel.: 46-2223. (22940) 55

Achados e perdidos

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A" Perda do título

Extraviou-se um título da Aliança da Bahia Capitalização S.A., de valor de 30 mil cruzeiros, de n.º de ordem 4.422 de 1.º de setembro de 1949, emitido pela Agência Brasileira do Rio de Janeiro, pertencente ao sr. Hostílio Xavier Ratton, residente nesta cidade, o qual declara não requerer a respectiva certidão. (03054) 61

LEILOES PÚBLICOS

LIQUIDAÇÃO AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR E RÁDIOS RUA SÃO JOSÉ, 63

70 Máquinas de escrever Remington, Underwood, S. C. Chimith, Weststooock e E.A.G. Máquinas de calcular e manuais. 100 Rádios Stanley, 80 com 7 válvulas, serão vendidos em leilão AMANHÃ sexta-feira 27 de Janeiro de 1950 às 14 horas, à Rua S. José, 63, pelo leiloeiro Cesar Lello.

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO

da Fac. Med. Paris e Arta. Acad. Berlin. DIAGNÓSTICO, CIRURGIA, NEUROSIS, GASTROENTEROLOGIA, LAS. Pr. Floriano, 55-59 Tel. 42-8335.

DR. PEREIRA DE CORDIS

da Policlínica Geral. Res. T. 23-5328 Quintana 45-A, 9.º, 3.º e 7.º Tel. 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS

Comunicações aos seus clientes ter bom consultório. Rua de São João, 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ª, 4.ª, e 6.ª, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRENBAUM

Diariamente das 14 às 18 horas. Dobret, 23-611. Tel. 42-3061/28-8119

DR. REYNALDO DE ARAUJO

DIABETE - Trat. pelo seu descoberto. - Alvaro Alvim, 31, 5.º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE

CLÍNICA GERAL CIRURGIA Rua México, 41, 1007. Diariamente, das 15 às 18 horas. Chamado noturno. Tel.: 27-4739.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER

CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-3057.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Clínica e Cirurgia de Senhores. Tratamento de Casal Feitido. L. Carlos, 5.º T. 42-7550 de 10 às 10 h. Consultas com hora marcada.

DR. DI LORETO

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES - HISTERECTOMIA - R. Ovidor 183-29 T. 22-4223

DR. AZUL BANHO

Partos, Cirurgia, Ginecologia, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 8.ª. Av. Graça Aranha, 61.

DR. CLARICE DO AMARAL

Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. As 2.ª, 4.ª e 6.ª. Rua de São João, Av. Churchill 97-49. 4.º T. 32-6331

DR. RAUL PACHECO

Partos, Doenças de Senhores, Operações, Tumores Ventr. e Selo, Sedição. Sen. Dantas 48-603 e 26-7290

DR. IVAL TAVOZA DA GAMA

Ginecologia - Partos - Operações Av. Churchill 97, 4.º T. 32-6331.

DR. WADIN SABA

Cirurgia - Moléstias Senhores México, 11, 17.º de 22-5532.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. JAYME POGGI

Ginecologia, Cirurgia, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª. R. México, 31-40 T. 42-3500/26-4422.

DR. Margarida Grillo Jordão

Clínica de Senhores e de Crianças. México, 31, 19.º T. 22-4317 e 26-1458

DR. CID FERREIRA JORGE

Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ovidor, 183-29-Sala 209. T. 42-1038

DR. W. BAGELLER DE MELLO

Clínica e Cirurgia de Senhores. Par. - Doença da gravidez. R. Araújo Porto Alegre, 70, 8.º T. 42-7474. Diariamente 15 às 18 h. - 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª. (22-7288).

DR. DAVID ALCURE

Doenças Senhores - Cirurgia - Partos R. Sen. Dantas 48-603/701. T. 42-1048 2.ª, 4.ª e 6.ª. As 14 h. T. 42-1929.

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia - Ginecologia - Varizes. Marq. Abranches, 192 - Bonat 8.º. Tel. 42-1929, 4.ª e 6.ª. - T. 26-5015.

DR. MARIA LUIZA DE MELLO

Clínica de Senhores, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª. Sen. Dantas 118, 5.º T. 42-4888.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR

Cirurgia - Ginecologia - Partos. Av. Copacabana 604, 400. 4.º Marcar hora pelo Tel. 37-7977

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBERARD LEITE

Pediatria, Diariamente das 9 às 11 h. R. da Passagem, 18-A - T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS - 2.ª a 5.ª. Diariamente, Araújo Porto Alegre 70, Tel.: 22-5534/26-4422. Res.: 5535.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA

Pediatria - 2.ª a 5.ª. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 13.º, 1812 - Telefones: 42-1665 e Res.: 47-0853.

DR. VEIGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS. Cont. Graça Aranha, 226 - 11.º e 12.º andar. Diariamente das 14 às 18 h. - Tel.: 42-1923 e 26-2146.

DR. AGENOR MAFRA

Clínica de Crianças de 8 às 10 h. 4.ª e 6.ª. Av. Copacabana, 94, 9.º, 10.º, 3.ª e 5.ª. Julho do Carmo 9. Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-0290

Prof. José Martinho da Rocha

CLÍNICA DE CRIANÇAS R. México 31-20. T. 22-4709 e 27-0928 HORA MARCADA.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - Tels. 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. JORGE BARBIERI

PULMÕES - Rastrosologia Pulmonar. Av. N. Branco, 277-91/301. T. 42-1622

DR. HENRIQUE SINGER

Asma - Tuberculose - Ratos X. Ovidor, 183-29-Sala 209. T. 42-1038

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

Pulmões - Tuberculose - Ratos X. México, 31-17.º T. 42-8489 e 27-9823.

DR. SILVA NOVAES

Tuberculose pulmonar - Clínica Médica. Al. Barroso 97-5. 602, às 16 h.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA

Diariamente das 14 às 18 horas. - Av. Rio Branco, 106, 13.º T. 22-5532, antes das 14 h. - T. Res.: 25-2148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO

Doc. Univ. Centro Cardiorr. Ratos X. Trav. Ovidor 37, 3.ª a 3.ª. 40-9411.

DR. JOAO REGALLA

Av. N. Branco 173, 13.º T. 42-5439. Res.: S. Fran.º Xavier 37. T. 42-3697.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS

Doc. Cl. Méd. Fac. Med. Medicina. Sen. Dantas 76, 10.º T. 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES

Doença do estômago, intestino e fígado. - Nutrição - Ratos X. - México, 60. T. 22-7227, às 16.30 h.

DR. MARIO FILIZZOLA

Comunicação e instalação da clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Ovidor Mendes 73. (Gloria). - Tel.: 42-2732.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araújo Porto Alegre, 70-5/307. - T. 42-8962.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO

Docente Fac. Medicina - Nutrição. Rua de São João, 4.º T. 32-6331.

DR. PEDRO RIBEIRO DE CARVALHO

Chefe. Asa Médica Pessoal do I.A.P. Clínica Médica. Av. Digestivo, Nutrição. ZULEMA METALÓISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37-40 - 22-1000/47-3763

DR. SILVIO LEO

Cirurgião do H. do Serv. do Estado. México 31 - 4.ª a 14 h. 16 h. 18 h. 20 h. Copacabana 583, de 4 a 6. T. 37-7132

OCULISTAS

DR. Joviano de Rezende Filho

OCULISTA - Operações Tratamentos. Diar. 3 às 6 h. Tel. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS

Oculista - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 3 a 8 h. Av. 13 de Maio, 32, 2118. T. 32-8008

PROF. DR. MARIO GOES

OCULISTA - R. Alvaro Alvim, 27, 2.º a 14 h. 17 h. T. 42-6076 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORREA

OCULISTA - Av. Al. Barroso, 97-5. 601, 1.ª a 7 h. T. 22-6977

PROF. DR. LINEU SILVA

Trat. médico e cirúrgico dos olhos. Av. Al. Barroso 72, Tel. 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA - R. Araújo Porto Alegre 70, 5/101. - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA - Rua Miguel Couto 7, T. 22-0059.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO

Clínica de Olhos - Av. Copacabana 945, B. 104, de 3 a 6 h. - T. 27-5159

DR. PEDRO ABRAMOVIC

DOENÇAS DOS OLHOS - Rastrosologia. Ortiga, 9-1.º. 8.ª. - T. 25-4578.

DR. CALDAS BRITO

OCULISTA - Diariamente, 3 a 6 h. L. da Carolina, 5.º T. 22-3245.

DR. Fernando Gabriel de Andrade

OCULISTA - Largo do Carlos 5-50. Diário, de 3 às 6 h. - T. 22-3245.

CASA - Compror a vista até Cr\$ 700.000,00 - Urgente em Itapicuma. Tel. 47-2541. Sr. Meireles.

CASA IPANEMA ou LEBLON - Compror, pagamento na entrega. Tel. 47-2541. Sr. Meireles.

IPANEMA - Terreno - 11 x 50 m, casa grande, a 11 m do mar. Vendo direto Cr\$ 1.000.000,00. Tel. 37-1000. (23894) 1310

IPANEMA - Compror, com grande urgência, casa com 2 salas e 3 quartos - MILITON MORAES - Av. Brasilia, 255, sala 404. Fone 22-1122. (23894) 1310

IPANEMA - Vende-se prox. a praia G. Ozeiro, 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, desp., p. emp., garagem, etc. Entrega em 20 dias. Grande financiamento - BUREN GOMES - Assembléia, 124, 2.º andar. (23910) 1390

IPANEMA - Vendo apartamento de sala, 2 quartos e dependências. Rua C. C. Mendes, 111, sala 200, sendo Cr\$ 33.000,00 de sinal, Cr\$ 33.000,00 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00. - CSWALDO DE CARVALHO - Av. Rio Branco 108, sala 21. Fone: 22-3282. (23894) 1310

IPANEMA - Apart. compror urgente, em edifício de 3 pavimentos, 1, 2 ou 3 quartos, até Cr\$ 200 mil. 37-1000. (23894) 1310

Laranjeiras

LARANJEIRAS - Rua Gal. Glicério, 407, 704, vendendo, por Cr\$ 200.000,00, com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, desp., p. emp., garagem, etc. Entrega em 20 dias. Ver e tratar no local. (3527) 1400

JARDIM LARANJEIRAS - Vende-se para entrega imediata, construção primorosa, com sala, sala, jardim de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências, garagem, etc. Preço de Cr\$ 250.000,00. - CSWALDO DE CARVALHO - Av. Rio Branco 108, sala 21. Fone: 22-3282. (23894) 1310

JARDIM LARANJEIRAS - Vende-se para entrega imediata, construção primorosa, com sala, sala, jardim de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências, garagem, etc. Preço de Cr\$ 250.000,00. - CSWALDO DE CARVALHO - Av. Rio Branco 108, sala 21. Fone: 22-3282. (23894) 1310

JARDIM LARANJEIRAS - Vende-se para entrega imediata, construção primorosa, com sala, sala, jardim de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências, garagem, etc. Preço de Cr\$ 250.000,00. - CSWALDO DE CARVALHO - Av. Rio Branco 108, sala 21. Fone: 22-3282. (23894) 1310

PTO. VAZIO no Jardim Laranjeiras - Vendo terras, 100 m, 200 m, 300 m, 400 m, 500 m, 600 m, 700 m, 800 m, 900 m, 1000 m, 1100 m, 1200 m, 1300 m, 1400 m, 1500 m, 1600 m, 1700 m, 1800 m, 1900 m, 2000 m, 2100 m, 2200 m, 2300 m, 2400 m, 2500 m, 2600 m, 2700 m, 2800 m, 2900 m, 3000 m, 3100 m, 3200 m, 3300 m, 3400 m, 3500 m, 3600 m, 3700 m, 3800 m, 3900 m, 4000 m, 4100 m, 4200 m, 4300 m, 4400 m, 4500 m, 4600 m, 4700 m, 4800 m, 4900 m, 5000 m, 5100 m, 5200 m, 5300 m, 5400 m, 5500 m, 5600 m, 5700 m, 5800 m, 5900 m, 6000 m, 6100 m, 6200 m, 6300 m, 6400 m, 6500 m, 6600 m, 6700 m, 6800 m, 6900 m, 7000 m, 7100 m, 7200 m, 7300 m, 7400 m, 7500 m, 7600 m, 7700 m, 7800 m, 7900 m, 8000 m, 8100 m, 8200 m, 8300 m, 8400 m, 8500 m, 8600 m, 8700 m, 8800 m, 8900 m, 9000 m, 9100 m, 9200 m, 9300 m, 9400 m, 9500 m, 9600 m, 9700 m, 9800 m, 9900 m, 10000 m, 10100 m, 10200 m, 10300 m, 10400 m, 10500 m, 10600 m, 10700 m, 10800 m, 10900 m, 11000 m, 11100 m, 11200 m, 11300 m, 11400 m, 11500 m, 11600 m, 11700 m, 11800 m, 11900 m, 12000 m, 12100 m, 12200 m, 12300 m, 12400 m, 12500 m, 12600 m, 12700 m, 12800 m, 12900 m, 13000 m, 13100 m, 13200 m, 13300 m, 13400 m, 13500 m, 13600 m, 13700 m, 13800 m, 13900 m, 14000 m, 14100 m, 14200 m, 14300 m, 14400 m, 14500 m, 14600 m, 14700 m, 14800 m, 14900 m, 15000 m, 15100 m, 15200 m, 15300 m, 15400 m, 15500 m, 15600 m, 15700 m, 15800 m, 15900 m, 16000 m, 16100 m, 16200 m, 16300 m, 16400 m, 16500 m, 16600 m, 16700 m, 16800 m, 16900 m, 17000 m, 17100 m, 17200 m, 17300 m, 17400 m, 17500 m, 17600 m, 17700 m, 17800 m, 17900 m, 18000 m, 18100 m, 18200 m, 18300 m, 18400 m, 18500 m, 18600 m, 18700 m, 18800 m, 18900 m, 19000 m, 19100 m, 19200 m, 19300 m, 19400 m, 19500 m, 19600 m, 19700 m, 19800 m, 19900 m, 20000 m, 20100 m, 20200 m, 20300 m, 20400 m, 20500 m, 20600 m, 20700 m, 20800 m, 20900 m, 21000 m, 21100 m, 21200 m, 21300 m, 21400 m, 21500 m, 21600 m, 21700 m, 21800 m, 21900 m, 22000 m, 22100 m, 22200 m, 22300 m, 22400 m, 22500 m, 22600 m, 22700 m, 22800 m, 22900 m, 23000 m, 23100 m, 23200 m, 23300 m, 23400 m, 23500 m, 23600 m, 23700 m, 23800 m, 23900 m, 24000 m, 24100 m, 24200 m, 24300 m, 24400 m, 24500 m, 24600 m, 24700 m, 24800 m, 24900 m, 25000 m, 25100 m, 25200 m, 25300 m, 25400 m, 25500 m, 25600 m, 25700 m, 25800 m, 25900 m, 26000 m, 26100 m, 26200 m, 26300 m, 26400 m, 26500 m, 26600 m, 26700 m, 26800 m, 26900 m, 27000 m, 27100 m, 27200 m, 27300 m, 27400 m, 27500 m, 27600 m, 27700 m, 27800 m, 27900 m, 28000 m, 28100 m, 28200 m, 28300 m, 28400 m, 28500 m, 28600 m, 28700 m, 28800 m, 28900 m, 29000 m, 29100 m, 29200 m, 29300 m, 29400 m, 29500 m, 29600 m, 29700 m, 29800 m, 29900 m, 30000 m, 30100 m, 30200 m, 30300 m, 30400 m, 30500 m, 30600 m, 30700 m, 30800 m, 30900 m, 31000 m, 31100 m, 31200 m, 31300 m, 31400 m, 31500 m, 31600 m, 31700 m, 31800 m, 31900 m, 32000 m, 32100 m, 32200 m, 32300 m, 32400 m, 32500 m, 32600 m, 32700 m, 32800 m, 32900 m, 33000 m, 33100 m, 33200 m, 33300 m, 33400 m, 33500 m, 33600 m, 33700 m, 33800 m, 33900 m, 34000 m, 34100 m, 34200 m, 34300 m, 34400 m, 34500 m, 34600 m, 34700 m, 34800 m, 34900 m, 35000 m, 35100 m, 35200 m, 35300 m, 35400 m, 35500 m, 35600 m, 35700 m, 35800 m, 35900 m, 36000 m, 36100 m, 36200 m, 36300 m, 36400 m, 36500 m, 36600 m, 36700 m, 36800 m, 36900 m, 37000 m, 37100 m, 37200 m, 37300 m, 37400 m, 37500 m, 37600 m, 37700 m, 37800 m, 37900 m, 38000 m, 38100 m, 38200 m, 38300 m, 38400 m, 38500 m, 38600 m, 38700 m, 38800 m, 38900 m, 39000 m, 39100 m, 39200 m, 39300 m, 39400 m, 39500 m, 39600 m, 39700 m, 39800 m, 39900 m, 40000 m, 40100 m, 40200 m, 40300 m, 40400 m, 40500 m, 40600 m, 40700 m, 40800 m, 40900 m, 41000 m, 41100 m, 41200 m, 41300 m, 41400 m, 41500 m, 41600 m, 41700 m, 41800 m, 41900 m, 42000 m, 42100 m, 42200 m, 42300 m, 42400 m, 42500 m, 42600 m, 42700 m, 42800 m, 42900 m, 43000 m, 43100 m, 43200 m, 43300 m, 43400 m, 43500 m, 43600 m, 43700 m, 43800 m, 43900 m, 44000 m, 44100 m, 44200 m, 44300 m, 44400 m, 44500 m, 44600 m, 44700 m, 44800 m, 44900 m, 45000 m, 45100 m, 45200 m, 45300 m, 45400 m, 45500 m, 45600 m, 45700 m, 45800 m, 45900 m, 46000 m, 46100 m, 46200 m, 46300 m, 46400 m, 46500 m, 46600 m, 46700 m, 46800 m, 46900 m, 47000 m, 47100 m, 47200 m, 47300 m, 47400 m, 47500 m, 47600 m, 47700 m, 47800 m, 47900 m, 48000 m, 48100 m, 48200 m, 48300 m, 48400 m, 48500 m, 48600 m, 48700 m, 48800 m, 48900 m, 49000 m, 49100 m, 49200 m, 49300 m, 49400 m, 49500 m, 49600 m, 49700 m, 49800 m, 49900 m, 50000 m, 50100 m, 50200 m, 50300 m, 50400 m, 50500 m, 50600 m, 50700 m, 50800 m, 50900 m, 51000 m, 51100 m, 51200 m, 51300 m, 51400 m, 51500 m, 51600 m, 51700 m, 51800 m, 51900 m, 52000 m, 52100 m, 52200 m, 52300 m, 52400 m, 52500 m, 52600 m, 52700 m, 52800 m, 52900 m, 53000 m, 53100 m, 53200 m, 53300 m, 53400 m, 53500 m, 53600 m, 53700 m, 53800 m, 53900 m, 54000 m, 54100 m, 54200 m, 54300 m, 54400 m, 54500 m, 54600 m, 54700 m, 54800 m, 54900 m, 55000 m, 55100 m, 55200 m, 55300 m, 55400 m, 55500 m, 55600 m, 55700 m, 55800 m, 55900 m, 56000 m, 56100 m, 56200 m, 56300 m, 56400 m, 56500 m, 56600 m, 56700 m, 56800 m, 56900 m, 57000 m, 57100 m, 57200 m, 57300 m, 57400 m, 57500 m, 57600 m, 57700 m, 57800 m, 57900 m, 58000 m, 58100 m, 58200 m, 58300 m, 58400 m, 58500 m, 58600 m, 58700 m, 58800 m, 58900 m, 59000 m, 59100 m, 59200 m, 59300 m, 59400 m, 59500 m, 59600 m, 59700 m, 59800 m, 59900 m, 60000 m, 60100 m, 60200 m, 60300 m, 60400 m, 60500 m, 60600 m, 60700 m, 60800 m, 60900 m, 61000 m, 61100 m, 61200 m, 61300 m, 61400 m, 61500 m, 61600 m, 61700 m, 61800 m, 61900 m, 62000 m, 62100 m, 62200 m, 62300 m, 62400 m, 62500 m, 62600 m, 62700 m, 62800 m, 62900 m, 63000 m, 63100 m, 63200 m, 63300 m, 63400 m, 63500 m, 63600 m, 63700 m, 63800 m, 63900 m, 64000 m, 64100 m, 64200 m, 64300 m, 64400 m, 64500 m, 64600 m, 64700 m, 64800 m, 64900 m, 65000 m, 65100 m, 65200 m, 65300 m, 65400 m, 65500 m, 65600 m, 65700 m, 65800 m, 65900 m, 66000 m, 66100 m, 66200 m, 66300 m, 66400 m, 66500 m, 66600 m, 66700 m, 66800 m, 66900 m, 67000 m, 67100 m, 67200 m, 67300 m, 67400 m, 67500 m, 67600 m, 67700 m, 67800 m, 67900 m, 68000 m, 68100 m, 68200 m, 68300 m, 68400 m, 68500 m, 68600 m, 68700 m, 68800 m, 68900 m, 69000 m, 69100 m, 69200 m, 69300 m, 69400 m, 69500 m, 69600 m, 69700 m, 69800 m, 69900 m, 70000 m, 70100 m, 70200 m, 70300 m, 70400 m, 70500 m, 70600 m, 70700 m, 70800 m, 70900 m, 71000 m, 71100 m, 71200 m, 71300 m, 71400 m, 71500 m, 71600 m, 71700 m, 71800 m, 71900 m, 72000 m, 72100 m, 72200 m, 72300 m, 72400 m, 72500 m, 72600 m, 72700 m, 72800 m, 72900 m, 73000 m, 73100 m, 73200 m, 73300 m, 73400 m, 73500 m, 73600 m, 73700 m, 73800 m, 73900 m, 74000 m, 74100 m, 74200 m, 74300 m, 74400 m, 74500 m, 74600 m, 74700 m, 74800 m, 74900 m, 75000 m, 75100 m, 75200 m, 75300 m, 75400 m, 75500 m, 75600 m, 75700 m, 75800 m, 75900 m, 76000 m, 76100 m, 76200 m, 76300 m, 76400 m, 76500 m, 76600 m, 76700 m, 76800 m, 76900 m, 77000 m, 77100 m, 77200 m, 77300 m, 77400 m, 77500 m, 77600 m, 77700 m, 77800 m, 77900 m, 78000 m, 78100 m, 78200 m, 78300 m, 78400 m, 78500 m, 78600 m, 78700 m, 78800 m, 78900 m, 79000 m, 79100 m, 79200 m, 79300 m, 79400 m, 79500 m, 79600 m, 79700 m, 79800 m, 79900 m, 80000 m, 80100 m, 80200 m, 80300 m, 80400 m, 80500 m, 80600 m, 80700 m, 80800 m, 80900 m, 81000 m, 81100 m, 81200 m, 81300 m, 81400 m, 81500 m, 81600 m, 81700 m, 81800 m, 81900 m, 82000 m, 82100 m, 82200 m, 82300 m, 82400 m, 82500 m, 82600 m, 82700 m, 82800 m, 82900 m, 83000 m, 83100 m, 83200 m, 83300 m, 83400 m, 83500 m, 83600 m, 83700 m, 83800 m, 83900 m, 84000 m, 84100 m, 84200 m, 84300 m, 84400 m, 84500 m, 84600 m, 84700 m, 84800 m, 84900 m, 85000 m, 85100 m, 85200 m, 85300 m, 85400 m, 85500 m, 85600 m, 85700 m, 85800 m, 85900 m, 86000 m, 86100 m, 86200 m, 86300 m, 86400 m, 86500 m, 86600 m, 86700 m, 86800 m, 86900 m, 87000 m, 87100 m, 87200 m, 87300 m, 87400 m, 87500 m, 87600 m, 87700 m, 87800 m, 87900 m, 88000 m, 88100 m, 88200 m, 88300 m, 88400 m, 88500 m, 88600 m, 88700 m, 88800 m, 88900 m, 89000 m, 89100 m, 89200 m, 89300 m, 89400 m, 89500 m, 89600 m, 89700 m, 89800 m, 89900 m, 90000 m, 90100 m, 90200 m, 90300 m, 90400 m, 90500 m, 90600 m, 90700 m, 90800 m, 90900 m, 91000 m, 91100 m, 91200 m, 91300 m, 91400 m, 91500 m, 91600 m, 91700 m, 91800 m, 91900 m, 92000 m, 92100 m, 92200 m, 92300 m, 92400 m, 92500 m, 92600 m, 92700 m, 92800 m, 92900 m, 93000 m, 93100 m, 93200 m, 93300 m, 93400 m, 93500 m, 93600 m, 93700 m, 93800 m, 93900 m, 94000 m, 94100 m, 94200 m, 94300 m, 94400 m, 94500 m, 94600 m, 94700 m, 94800 m, 94900 m, 95000 m, 95100 m, 95200 m, 95300 m, 95400 m, 95500 m, 95600 m, 95700 m, 95800 m, 95900 m, 96000 m, 96100 m, 96200 m, 96300 m, 96400 m, 96500 m, 96600 m, 96700 m, 96800 m, 96900 m, 97000 m, 97100 m, 97200 m, 97300 m, 97400 m, 97500 m, 97600 m, 97700 m, 97800 m, 97900 m, 98000 m, 98100 m, 98200 m, 98300 m, 98400 m, 98500 m, 98600 m, 98700 m, 98800 m, 98900 m, 99000 m, 99100 m, 99200 m, 99300 m, 99400 m, 99500 m, 99600 m, 99700 m, 99800 m, 99900 m, 100000 m, 100100 m, 100200 m, 100300 m, 100400 m, 100500 m, 100600 m, 100700 m, 100800 m, 100900 m, 101000 m, 101100 m, 101200 m, 101300 m, 101400 m, 101500 m, 101600 m, 101700 m, 101800 m, 101900 m, 102000 m, 102100 m, 102200 m, 102300 m, 102400 m, 102500 m, 102600 m, 102700 m, 102800 m, 102900 m, 103000 m, 103100 m, 103200 m, 103300 m, 103400 m, 103500 m, 103600 m, 103700 m, 103800 m, 103900 m, 104000 m, 104100 m, 104200 m, 104300 m, 104400 m, 104500 m, 104600 m, 104700 m, 104800 m, 104900 m, 105000 m, 105100 m, 105200 m, 105300 m, 105400 m, 105500 m, 105600 m, 105700 m, 105800 m, 105900 m, 106000 m, 106100 m, 106200 m, 106300 m, 106400 m, 106500 m, 106600 m, 106700 m, 106800 m, 106900 m, 107000 m, 107100 m, 107200 m, 107300 m, 107400 m, 107500 m, 107600 m, 107700 m, 107800 m, 107900 m, 108000 m, 108100 m, 108200 m, 108300 m, 108400 m, 108500 m, 108600 m, 108700 m, 108800 m, 108900 m, 109000 m, 109100 m, 109200 m, 109300 m, 109400 m, 109500 m, 109600 m, 109700 m, 109800 m, 109900 m, 110000 m, 110100 m, 110200 m, 110300 m, 110400 m, 110500 m, 110600 m, 110700 m, 110800 m, 110900 m, 111000 m, 111100 m, 111200 m, 111300 m, 111400 m, 111500 m, 111600 m, 111700 m, 111800 m, 111900 m, 112000 m, 112100 m, 112200 m, 112300 m, 112400 m, 112500 m, 112600 m, 112700 m, 112800 m, 112900 m, 113000 m, 113100 m, 113200 m, 113300 m, 113400 m, 113500 m, 113600 m, 113700 m, 113800 m, 113900 m, 114000 m, 114100 m, 114200 m, 114300 m, 114400 m, 114500 m, 114600 m, 114700 m, 114800 m, 114900 m, 115000 m, 115100 m, 115200 m, 115300 m, 115400 m, 115500 m, 115600 m, 115700 m, 115800 m, 115900 m, 116000 m, 116100 m, 116200 m, 116300 m, 116400 m, 116500 m, 116600 m, 116700 m, 116800 m, 116900 m, 117000 m, 117100 m, 117200 m, 117300 m, 117400 m, 117500 m, 117600 m, 117700 m, 117800 m, 117900 m, 118000 m, 118100 m, 118200 m, 118300 m, 118400 m, 118500 m, 118600 m, 118700 m, 118800 m, 118900 m, 119000 m, 119100 m, 119200 m, 119300 m, 119400 m, 119500 m, 119600 m, 119700 m, 119800 m, 119900 m, 120000 m, 120100 m, 120200 m, 120300 m, 120400 m, 120500 m, 120600 m, 120700 m, 120800 m, 120900 m, 121000 m, 121100 m, 121200 m, 121300 m, 121400 m, 121500 m, 121600 m, 121700 m, 121800 m, 121900 m, 122000 m, 122100 m, 122200 m, 122300 m, 122400 m, 122500 m, 122600 m, 122700 m, 122800 m, 122900 m, 123000 m, 123100 m, 123200 m, 123300 m, 123400 m, 123500 m, 123600 m, 123700 m, 123800 m, 123900 m, 124000 m, 124100 m, 124200 m, 124300 m, 124400 m, 124500 m, 124600 m, 124700 m, 124800 m, 124900 m, 125000 m, 125100 m, 125200 m, 125300 m, 125400 m, 125500 m, 125600 m, 125700 m, 125800 m, 125900 m, 126000 m, 126100 m, 126200 m, 126300 m, 126400 m, 126500 m, 126600 m, 126700 m, 126800 m, 126900 m, 127000 m, 127100 m, 127200 m, 127300 m, 127400 m, 127500 m, 127600 m, 127700 m, 127800 m, 127900 m, 128000 m, 128100 m, 128200 m, 128300 m, 128400 m, 128500 m, 128600 m, 128700 m, 128800 m, 128900 m, 129000 m, 129100 m, 129200 m, 129300 m, 129400 m, 129500 m, 129600 m, 129700 m, 129800 m, 129900 m, 130000 m, 130100 m, 130200 m, 130300 m, 130400 m, 130500 m, 130600 m, 130700 m, 130800 m, 130900 m, 131000 m, 131100 m, 131200 m, 131300 m, 131400 m, 131500 m, 131600 m, 131700 m, 131800 m, 131900 m, 132000 m, 132100 m, 132200 m, 132300 m, 132400 m, 132500 m, 132600 m, 132700 m, 132800 m, 1

Como estão cotados os concorrentes das próximas reuniões da Gávea

Jamary, o grande favorito da "sabatina" — Honey Chile, Ronon e Grumeta com as preferências nas melhores provas de domingo

Para as corridas de depois de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, para as quais foram organizadas 16 corridas, foram selecionados 136 concorrentes, reunindo 136 inscrições, vigorando na boca turfa as seguintes cotizações:

CORRIDA DE SABADO		5º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	Ks. Cot.	1º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	Ks. Cot.
1-1 Sambaré	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

6º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		7º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

8º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		9º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

10º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		11º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

12º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		13º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

14º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		15º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

16º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		17º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

18º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		19º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

20º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		21º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

22º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		23º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

24º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		25º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

26º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		27º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

28º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		29º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

30º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		31º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

32º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		33º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

34º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		35º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

36º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		37º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

38º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		39º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

40º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		41º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

42º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		43º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

44º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		45º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

46º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		47º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

48º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		49º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

50º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		51º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

52º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		53º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

54º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)		55º páreo — 1.400 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 Brown Boy	50 25	1-1 Grumeta	50 25
2-2 Jaqueira	50 25	2-2 Grumeta	50 25
3-3 Bata	50 25	3-3 Grumeta	50 25
4-4 Baturité	50 25	4-4 Grumeta	50 25
5-5 Bombom	50 25	5-5 Grumeta	50 25

VALORES NOVOS...



Attacker, montado por Geraldo Costa retorna depois do sexto páreo de domingo. O jockey não parece contente, por depender da verificação ao "diálogo mecânico", mas o pólo mostra-se confiante, como que anunciando a sua primeira vitória, que o "placard" irá registrar.

Attacker, ex-Damasc, é um potro castanho escuro, nascido em Minas Gerais, a 30 de dezembro de 1946; foi criado no Haras São Sebastião e pertence a sra. Inah de Moraes, havendo corrido sob a responsabilidade do tratador Claudemiro Pereira.

ATACKER		Swynford	
Punch	50 25	Swynford	50 25
St. Judy	50 25	St. Judy	50 25
Trinidad	50 25	Trinidad	50 25
Balaskina	50 25	Balaskina	50 25
Vichy	50 25	Vichy	50 25

Jockey Club de Petrópolis

Para a corrida de domingo, no hipódromo de Petrópolis, a quarta da temporada, foi organizado o seguinte programa:

1º páreo — 1.000 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00 (Betting)		2º páreo — 1.000 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00 (Betting)	
1-1 Dulpé	50 25	1-1 Dulpé	50 25
2-2 Kanha	50 25	2-2 Kanha	50 25
3-3 Liberto	50 25	3-3 Liberto	50 25
4-4 Grandguino	50 25	4-4 Grandguino	50 25
5-5 Pianta	50 25	5-5 Pianta	50 25

3º páreo — 1.000 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00 (Betting)	
--	--

INTERVENÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO, NO MERCADO LIVRE

O sr. Alde Sampaio ofereceu à Câmara um projeto regulando o assunto — Pedidos de informação sobre as multas do trânsito e as atividades do IAPC

O sr. Alde Sampaio apresentou ontem à Mesa da Câmara dos Deputados um projeto de lei regulando a taxa de câmbio no mercado livre. Disputa que o Ministério da Fazenda, por intermédio do Banco do Brasil, intervém nas operações de câmbio, no mercado livre, instituindo a taxa de câmbio oficial, a taxa de câmbio de reserva e a taxa de câmbio de exportação, cujo intercâmbio se faz à taxa de câmbio oficial. As mercadorias incluídas nas listas sujeitas à taxa oficial não poderão ser negociadas à taxa de câmbio livre. Ficaram sujeitas à taxa de câmbio oficial as mercadorias:

- a) — de exportação cujo preço em moeda internacional, convertido em cruzeiro seja igual ou superior a três vezes seu preço médio no período 1937/38;
- b) — de exportação que haja inconveniência em aumentar a produção nacional em vista das perspectivas desvantajosas do mercado internacional;
- c) — de exportação que constituam matérias primas da indústria brasileira e das quais haja, por natureza, deficiência no território nacional;
- d) — de exportação que mais se aproximem das condições determinadas pelas letras a, b e c e cujo produto de suas vendas se faça necessário ao equilíbrio de que trata o art. 4º;
- e) — de importação necessárias à produção brasileira, por deficiência de similar nacional e as matérias primas e os produtos semelhamentes que não vêm concorrer com o trabalho nacional;
- f) — de importação de necessidade vital para a população que não encontrem concorrentes de fabricação nacional por qualidade ou quantidade.

Para critério de aplicação do estabelecido anterior, o Banco do Brasil instituirá, como forma de classificação, categorias equivalentes às letras de a a f, previamente, nas listas distribuídas às mercadorias de importação e exportação sujeitas à taxa de câmbio oficial.

As operações de comércio exterior, realizadas à taxa de câmbio oficial, não interferirão com as operações à taxa de câmbio livre e serão conduzidas de forma a estabelecer o equilíbrio entre importação e exportação. As mesmas operações, realizadas à taxa de câmbio livre, não interferirão com as operações à taxa de câmbio oficial, sendo por elas postas de reserva em Nova York, para fornecimento à mesma taxa de câmbio oficial, ao Poder Público Federal, para despesas no exterior.

O projeto determina, finalmente, que a sua regulamentação, desde que convertido em lei, seja feita pelo Executivo dentro de sessenta dias.

AS MULTAS DO TRÂNSITO

O sr. Luiz Lago foi encaminhado requerimento de informações

ao ministro da Justiça, sobre a portaria em que o chefe de Polícia retirou do diretor do Serviço do Trânsito, sr. Edgar Estrela, a atribuição de relevância e reduzir as multas impostas aos motoristas. Nas justificativas de suas perguntas, diz o representante balanço que a portaria do general Lima Câmara deturpa a realidade e encaminha o processo referente à relevância e redução de multas para o despacho final do chefe de Polícia.

O IAPC E OUTRAS PERGUNTAS

Mais dois requerimentos foram encaminhados à Mesa, um pelo sr. Abelardo Mala e outro pelo sr. Crepary Franco. O primeiro indaga ao ministro da Viação sobre a situação do porto de São Luiz de Maranhão, cujo estado de precariedade já não permite, sequer, a entrada de navios de pequeno calado.

No do sr. Abelardo Mala, estão mais estas perguntas ao ministro da Viação, sobre as atividades do IAPC:

1. — Precisamente como foi feita a compra do Edifício Petrópolis, qual o preço pago, quais os credores, se são associados do I. A. P. C., e se essa operação foi autorizada pelo presidente da República?
2. — Quais os terrenos comprados da Cia. I. A. O. S. localizados, superfície, preço pago e possível utilização?
3. — A data, apresentando fotocópia, termos do despacho de S. E. X. A., presidente da República, autorizando a operação da compra do prédio do Banco Industrial Brasileiro, sito a Av. Rio Branco.
4. — Se a autorização foi dada tendo S. E. X. A., o sr. presidente da República, conhecimento do preço que seria pago pelo prédio.
5. — Quantos automóveis tem o Instituto, especificando os nomes dos usuários, bem como função de cada um, despesas com manutenção dos carros, etc.
6. — O número de terrenos de propriedade do I. A. P. C. dentro do D. F., especificando localização, superfície, preço pago, data da operação e forma de pagamento desses terrenos.
7. — Quais os Bancos que ainda tem depósitos do I. A. P. C., esclarecendo as razões porque não foram cumpridas as instruções do P. R. n.º 250.
8. — Sobre a compra do Edifício Federal, preço pago, fotocópia do termo de avaliação dos Engenheiros do I. A. P. C. e da que foi feita pelo dr. A. J. M. Pedro.
9. — Os termos do despacho do presidente da República no processo de financiamento para compra do prédio do Banco Industrial Brasileiro, pelo Banco do Brasil, e quando foi ultimada a operação.
10. — Se o automóvel em que ocorreu o acidente no ano findo, não foi visado, o senador Vitorino Freixo, era de propriedade do Instituto, quem o dirigia e por conta de quem correram as despesas de conserto?
11. — Por conta de quem correu a viagem à França do presidente do Instituto dos Comércio, no ano findo, acompanhado de um dos Diretores e qual a finalidade?
12. — Por que motivo o I. A. P. C. deixou de responder as informações pedidas à Mesa da Câmara pelo nobre deputado Antonio José da Silva em dias do mês de fevereiro do ano p. p., em flagrante desrespeito

UMA DENÚNCIA E OUTRAS COISAS

A sessão, mais uma vez, se reuniu em discursos mais ou menos coloridos sobre política dos Estados. Um deles, entretanto, professor de relevar e reduzir as multas impostas aos motoristas. Nas justificativas de suas perguntas, diz o representante balanço que a portaria do general Lima Câmara deturpa a realidade e encaminha o processo referente à relevância e redução de multas para o despacho final do chefe de Polícia.

REFORMADA DECISÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

O Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso interposto pelo sr. Harry Forssell, prefeito de Ipaema, São Paulo, contra o acórdão do Tribunal Eleitoral daquele Estado, que cassou seu registro como eleitor.

A Corte estadual tomou a decisão em apreço por ter recebido e apurado denúncia denunciando o prefeito de Ipaema, São Paulo, de falsificação de documentos falsos, pois sendo natural de Berlim, exibira certidão de nascimento no Brasil.

ANISTIA

Aprovou-se, na ordem do dia (vazia) como nos dias anteriores, a redação final do projeto que concede anistia ao tenente João Maria Malina, preso e condenado depois, por haver resistido à Polícia quando esta invadiu e depredou a residência do jornalista comunista "Tribuna Popular".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

VER RESISTIDO À POLÍCIA QUANDO ESTA INVADIU E DEPREDOU A RESIDÊNCIA DO JORNALISTA COMUNISTA "TRIBUNA POPULAR"

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

ver resistido à Polícia quando esta invadiu e depredou a residência do jornalista comunista "Tribuna Popular".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os senadores consultem a sua consciência liberal e devolvam ao convívio da sociedade brasileira "um autêntico herói".

O sr. José Flores da Cunha, autor da proposição, formulou apelo ao Senado, no sentido de que os